

Relatório de visita do Conselho Federal de Educação ao Estado de São Paulo

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
ASSOCIAÇÃO PRINCESA ISABEL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SÃO PAULO		SP
ASSUNTO		
RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE IBIRAPUERA - UNIB, com sede em São Paulo, Capital.		
RELATOR: SR. CONS. RAULINO TRAMONTIN		
PARECER Nº	CÂMARA OU COMISSÃO	APROVADO EM
286/92	C.E.U	06/05/92
		PROCESSO Nº
		23001.000005/90-85

286/92

A Comissão encarregada do Processo de Acompanhamento com vistas à transformação, pela via do reconhecimento, das Faculdades Integradas Ibirapuera, FIIb. em Universidade Ibirapuera - UNIB. com sede na cidade de São Paulo - Capital - SP, encaminhou ao Conselho Federal de Educação Relatório Final circunstanciado com os resultados dos trabalhos desenvolvidos no período de abril de 1990 a fevereiro de 1992. com vistas ao reconhecimento da referida Universidade.

Durante visita à Instituição, ocorrida nos dias 19 e 20 de janeiro/92. foi discutido e analisado o Relatório Final que resume e atualiza os dados dos Relatórios Parciais e aprovado na última Reunião, nos dias 21 e 28 de fevereiro de 1992, sendo assinado pelos Membros da Comissão de Acompanhamento, passando a integrar este Parecer sob a forma de anexo.

A Comissão de Acompanhamento, designada pelo Presidente do Conselho Federal de Educação, pela Portaria no. 08/90, é formada pelos Professores Ronald Braga, da UFMG/IPEA, José Norberto Comune e Antônio Carbonari Netto. da USF.

Pelo Parecer no. 384/90, de 03/04/90. relatado pelo Conselheiro Jacks Grinberg, o Conselho Federal de Educação aprovou a Carta-Consulta apresentada pela Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura, com vistas à transformação das Faculdades Integradas Ibirapuera na Universidade Ibirapuera - UNIB. fixando um prazo de dois anos para o Processo de Acompanhamento, previsto no artigo 6o. e parágrafos da Res.03/91 e Portaria no. 14/84-CFE.

O Plano de Acompanhamento, regulamentado pela Portaria nº. 14/84, foi traçado em reunião com o Conselheiro Jacks Grinberg prevendo visitas periódicas às Faculdades Integradas Ibirapuera, reuniões em Brasília, análises de Relatórios e outros documentos, reuniões com professores, alunos e funcionários técnico-administrativos, reuniões com os Mantenedores, análises de especialistas sobre tópicos específicos, que tinha como objetivo precípua:

- a) - a auto-avaliação institucional, em todos os aspectos da vida acadêmica e administrativa das unidades que iriam compor a estrutura da Universidade;
- b) - avaliação das condições patrimoniais e econômico-financeiras da mantenedora para dar suporte às atividades da Universidade;
- c) - elaboração e análise dos Ordenamentos Institucionais da Universidade e implantação de nova estrutura organizacional provisória, em moldes universitários, para avaliação de sua operacionalidade, adequabilidade e funcionalidade, com vistas à análise final do Estatuto e Regimento Geral da Universidade Ibirapuera.

Os trabalhos de Acompanhamento que, a partir de maio de 1991, tiveram a supervisão e responsabilidade deste Relator, foram sendo consubstanciados, à medida que avançava o processo de análise, em sete Relatórios Parciais e num conjunto de Documentos, dentre os quais cumpre destacar:

- Ementário Geral e Bibliografia de todas as disciplinas dos currículos plenos dos cursos oferecidos;
- Fichas Docentes Individuais e Curricula vitae;
- Estatuto e Regimento Geral da Universidade;
- Regulamento da Carreira do Magistério Superior;
- Plano de Cargos e Salários dos Funcionários Tec. Administrativos;
- Regulamento de Funcionamento do Conselho Universitário;
- Regulamento de Funcionamento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Regulamento da Reitoria;
- Regulamento da Coordenadoria de Pós-Graduação;
- Regulamento dos Laboratórios;
- Regimento Unificado Transitório, aprovado pelo Parecer 75/91;
- Regulamento da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, com Programa de Desenvolvimento-de Pesquisas - PDP;
- Declaração individual de cada especialista que participou nos trabalhos de análise e avaliação dos cursos de graduação;

- Inventário completo de todos os materiais, aparelhos e equipamentos utilizados nos diversos laboratórios e Bibliotecas;
- Regulamento de Biblioteca; e
- Regulamento do PICD;

Os Relatórios parciais que registram a evolução dos trabalhos de Acompanhamento apresentaram os seguintes conteúdos:

Relatório nº 1 - Informações sobre a Entidade Mantenedora: Identificação, Unidades Mantidas, Condições Jurídicas, Dirigentes e Mantenedores, Condições Fiscais e Parafiscais, Capacidade Patrimonial, Capacidade Econômico-Financeira, Análise Econômico-Financeira, Relacionamento da APIEC com as Unidades Mantidas, Atendimento aos Requisitos do artigo 3º da Res. 03/91-(36 páginas);

Relatório nº 2 - O Projeto da Universidade: Introdução, Primeiros resultados. Concepção e Objetivos, Linhas Básicas de Ação. Metas Prioritárias. Comprovação do atendimento aos mínimos de Cursos e ao princípio da Universalidade de Campo; Cursos. Vagas. Alunado. O que muda na Instituição com o Reconhecimento como Universidade. Caracterização da Região de Abrangência - (54 páginas);

Relatório nº 3 - As Funções da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Organização Didático-Acadêmica: Currículos e atividades Acadêmicas; Coordenação de Cursos; Recursos e Metodologia do Ensino, Coordenação dos cursos de Pós-Graduação e Produção Científica e Intelectual com anexos descritivos - (53 páginas);

Relatório nº 4 - Ordenamentos Institucionais da UNIB: Estatuto e Regimento Geral; Departamentos e Currículos Plenos analisados pela CAJ/CFE;

Relatório nº 5 - Recursos Humanos: Introdução. Recursos Humanos na APIEC: Política de Recursos Humanos; Plano de Carreira do Magistério Superior, Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo; Análise da Composição do Pessoal Docente: Qualificação, Regime de Trabalho, Plano de Expansão e Relação Nominal dos docentes por qualificação e Regime de Trabalho com indicação do tempo de cada atividade - (250 páginas);

Relatório nº 6 - Os Recursos Materiais e a Infra-Estrutura: Descrição da situação atual dos recursos materiais e da infra-estrutura: Laboratórios, Bibliotecas, Salas Ambiente, Administração e demais instalações para abrigar a UNIB; Plano de Expansão do Espaço Físico, Equipamentos dos Campus III - (220 pag.)

Relatório nº 7 - Os Planos de Expansão e o Planejamento Econômico-Financeiro: Plano de Expansão na área do Ensino. Plano de Expansão na área de pesquisa.



Plano de Expansão na área de Extensão. O Planejamento Econômico-Financeiro de 1992 a 1966 - Anexos (54 pag.).

Este parecer foi elaborado tendo como suporte o Relatório final que expressa e sintetiza os trabalhos desenvolvidos ao longo de 1990 e 1991/92, com dados atualizados, bem como os documentos já enumerados que comprovam o atendimento, pela instituição, das normas legais e dos procedimentos e parâmetros fixados pelo Conselho Federal de Educação para reconhecimento da **Universidade**.

1. INFORMAÇÕES QUANTO A ENTIDADE MANTENEDORA

1.1 Condições jurídicas, fiscais, para-fiscais e dirigentes

O parecer 384/90 já analisou as condições da Mantenedora e os trabalhos de acompanhamento comprovaram sua legalidade e regularidade. Trata-se de uma sociedade civil de direito privado, criada em 1969, devidamente registrada, de caráter técnico, educativo e cultural, e sem finalidade lucrativa. É de utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, respectivamente, pelas leis nºs 14.565/88; 983/76 e 86.431/81. Está inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social como entidade de fins filantrópicos e comprova anualmente as condições exigidas pela lei de seguridade social para renovação desta condição.

O Estatuto da Mantenedora apresenta estrutura administrativa formada pela Assembleia Geral - órgão máximo deliberativo e executivo e composta por todos os associados, e por uma Diretoria Executiva não remunerada, formada por um Diretor Presidente, Diretor - Tesoureiro, Diretor Pedagógico, Diretor Secretário, Diretor de Ensino e Pesquisa e Diretor de Relações Públicas. Conforme disposições estatutárias, os dirigentes são escolhidos pela Assembleia Geral, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos. O mandato do atual presidente, Prof. Getúlio Chofard, iniciou-se em 06-08-91 e se estenderá até 1995.

Os Dirigentes da Mantenedora, conforme atestam os currícula vitae, são profissionais qualificados, com experiência e dedicação às atividades educacionais.

A Comissão de Acompanhamento atesta, no Relatório Final, que a Mantenedora comprova regularidade fiscal e para-fiscal, estando em dia com suas obrigações e recolhimentos devidos, arrolando, como prova, um conjunto de Certidões dos Ministérios e Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais.

1.2. Capacidade Patrimonial

O patrimônio da Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura é formado por bens imóveis e móveis discriminados nos quadros nºs 1 e 2 e foi avaliado, em dezembro/91, em Cr\$ 1.160.545.834,24 (Um bilhão cento e sessenta milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro cruzeiros e vinte e quatro centavos). A composição do patrimônio está expressa no quadro 1 e a especificação e registro dos imóveis no quadro 2.

1.3. Capacidade Econômico-Financeira

A análise da situação econômico-financeira, procedida pela Comissão de Acompanhamento, tendo como base os Balanços e demonstrativas dos últimos três exercícios, permite afirmar que a instituição apresenta uma situação sólida, equilibrada, resultado de uma administração objetiva, segura e planejada. O Parecer dos Auditores Independentes corrobora a opinião da Comissão ao afirmar " Somos de opinião que o Balanço contábil e demonstrações de resultados e superávits não distribuídos, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura - APIEC, em 31 de dezembro de 1991. Face ao exposto, nosso parecer é que a Instituição apresenta saúde financeira adequada e com aporte de recursos suficientes para os empreendimentos da Universidade Ibirapuera - UNIB, conforme demonstram os índices de liquidez referentes aos anos de 1989, 1990 e 1991. Os quadros nºs 03 e 09: apresentam os Balanços Patrimoniais de 1989/91 e a Análise Econômico-Financeira da Mantenedora.

1.4. Relacionamento entre Mantenedora e Mantidas

As regras do relacionamento entre a Entidade Mantenedora e as Faculdades Integradas Ibirapuera foram estabelecidas conjuntamente no Estatuto e no Regimento Unificado aprovado pelo Parecer 75/91 e, a partir do Reconhecimento da Universidade, nos artigos 36 e 37 do seu Estatuto. A implantação do Regimento Unificado transitório aos moldes universitários permitiu avaliar a compatibilidade no relacionamento mantenedora/mantida. A Comissão de Acompanhamento, no Relatório final, afirma que "pode comprovar, ao longo do processo de acompanhamento, que há harmonia entre a mantenedora e as unidades de ensino mantidas, o que permite o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão sem interferências indevidas que possam prejudicar a qualidade dos serviços oferecidos".

1.5. Requisitos do Art. 3º da Res. 03/91

A instituição já comprovou, quando da aprovação da Carta Consulta, e a Comissão de Acompanhamento atesta o cumprimento dos requisitos exigidos pelo artigo 3º da Res. 03/91 a saber:

- . não distribui dividendos de espécie alguma, nem qualquer parcela do seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, conforme disposições estatutárias;
- . aplica integralmente no país os seus recursos para a manutenção dos objetivos institucionais e emprega o superavit, eventualmente verificado, em seus exercícios financeiros na manutenção de suas obras e atividades e no desenvolvimento de suas finalidades educacionais e sociais;
- . tem escrituração contábil regida pelas normas técnicas e pelos dispositivos da legislação pertinente, tendo como objetivo o registro das operações econômico-financeiras realizadas e a situação real dos resultados operacionais e patrimoniais visando a um melhor e mais eficiente controle do seu plano de contas;
- . tem os bens corpóreos e incorpóreos adquiridos, assegurados no Estatuto, o que resguarda o patrimônio institucional e o diferencia do individual de seus sócios e dirigentes;
- . é formada por associados que não adquirem, por título algum, qualquer direito sobre os bens patrimoniais, nada podendo exigir pelos trabalhos realizados enquanto sócios da mesma;
- . em seu artigo 24. o Estatuto determina que, em caso de dissolução ou extinção da mesma, o seu patrimônio será destinado a uma instituição congênere, descontado o passivo e respeitados os direitos de terceiros ou doações condicionais nos termos da lei.

**2. AS FACULDADES INTEGRADAS IBIRAPUERA:
UNIDADES QUE IRÃO SE REUNIR PAR A COMPOR A NOVA
UNIVERSIDADE (3º DO art. 5º da Res. 03/91)**

2.1. Informações Gerais

A Comissão de Acompanhamento, tendo presente o que determina o Parágrafo 3º do artigo 5º da Res. 03/91, analisou as atividades didático-pedagógicas e

administrativas e avaliou o desempenho das unidades que deverão se reunir para compor a nova universidade: UNIB.

As Faculdades Integradas Ibirapuera já funcionavam de forma integrada, quando da aprovação de sua carta consultiva. Em função das novas determinações da Comissão Especial de Universidades, foi elaborado Regimento Unificado de caráter transitório, aprovado pelo parecer CFE 75/91, que adotou uma estrutura organizacional em moldes universitários. Foi posto em prática, durante todo o ano de 1991, sob a supervisão da Comissão de Acompanhamento, que participou da implantação dos Colegiados Superiores, das Coordenações Didático-Pedagógicas e dos Departamentos como unidades básicas da nova estrutura.

Diz o relatório Final que: "os trabalhos de acompanhamento e a Supervisão da DEMEC-SP, através de Técnica específica, atestam a regularidade de funcionamento das Faculdades Integradas Ibirapuera em sua estrutura e funcionamento de órgãos colegiados superiores, órgão executivo superior e as unidades básicas - Departamentos".

As Unidades de Ensino funcionam regularmente, não tendo sido detectado qualquer tipo de irregularidade. A Comissão acompanhou reuniões colegiadas de Departamentos e atesta a participação e interesse dos docentes na programação e execução dos planos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

A organização operacional das Faculdades Integradas está bem estruturada, totalmente informatizada, com equipamento de última geração, e os órgãos funcionam com objetividade, presteza e funcionalidade.

Os serviços de apoio: Secretaria Geral. Bibliotecas. Tesouraria, Laboratórios, Oficinas e outros, estão devidamente equipados com mobiliário e instrumentos adequados a cada um, funcionando organizadamente, estando em dia com seus serviços e, o que é digno de pontualizar, informatizados.

Os serviços de registro e controle acadêmico obedecem às normas e legislação aplicáveis, estando em perfeita ordem e em dia, conforme pode-se constatar no livro de lançamentos das visitas de Supervisão dos Técnicos da Delegacia do MEC em São Paulo".

2.2 Cursos, vagas, inscrições aos vestibulares, alunado e concluintes

As Faculdades Integradas Ibirapuera oferecem anualmente 1.300 vagas, distribuídas em nove (09) cursos, com treze (13) habilitações específicas. O concurso vestibular está regulamentado no Regimento, nos artigos 24 a 28, e é realizado anualmente. As inscrições, nos últimos anos, oscilaram entre 3.779 a 3.263, o que estabelece uma relação global candidato/vaga respectivamente de 2.90 e 2.51. O alunado também apresenta variações, partindo

de 3.779, em 1989, para 2.881, ao final de 1991. Os concluintes igualmente apresentaram variações, com 771, em 1989, e 540, em 1991. O quadro nº 10 apresenta, por curso, sua situação legal, vagas oferecidas, evolução dos inscritos, matriculados e concluintes dos últimos três anos.

2.3. Dirigentes Acadêmicos Atuais

O quadro de dirigentes atuais apresenta a seguinte composição:

- a) Diretor Geral: Prof. Jorge Bastos - Bel. em Administração e Pós-Graduado em Administração e Gerencia pela UNESP.
- b) Coordenador de Graduação: Prof. José Octávio Campos Moreira - Bel. Em C. Econômicas e Especialista em Micro e Macroeconomia.
- c) Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof. Paulo Sergio Marchelli - Mestre em Educação.
- d) Coordenador de Pós-Graduação: Prof. Benedito Cabral M. Filho - Bel. em Economia, Dr. em Estatística.
- e) Departamento de Informática: Prof. Ubirajara Candido dos Santos - Bel. em C. Econômicas. Especialista em Informática.
- f) Departamento de C. Administrativas: Prof. Waldemar Casagrande - Bel. em Administração e Especialista em Admin. Financeira.
- g) Departamento de C. Contábeis: Prof. Valdir Veronse Furtado - Bel, em Contabilidade e Mestre em Contabilidade.
- h) Departamento de C. Econômicas: Prof. Nivaldo Campos Camargo - Bel, C. Econômicas e Mestre em Economia.
- i) Departamento de Ciências Jurídicas: Prof. Octávio Roberto Cruz Stucchi - Bel. em C. Jurídicas, experiência profissional e docente na área, Desembargador na capital de SP.
- j) Departamento de Letras: Profa. Lydia Bechara. Lic. e Mestre em Letras.
- 1) Departamento de C. Exatas e Naturais: Prof. Renato Nunes Rangel - Eng. Químico - Especialista em Química Coloidal e Inorgânica.
- m) Departamento de Ciências Humanas: Profa. Palmira Petratti Teixeira - Bel. Lic. e Doutora em História
- n) Departamento de Educação: Profa. Maria de Lourdes Camargo Toledo: Lic. Pedagogia Especialista em Adm. Escolar.

2.4 Atendimento ao número mínimo de cursos exigido pelo artigo 3º da Res. 03/91-CFE

As Faculdades Integradas já comprovavam, no Parecer 384/90, o oferecimento de cursos nas áreas fundamentais do conhecimento e em áreas técnico-profissionais suficientes do exigido pelo artigo 5ª da Res. 03/91, a saber:

a) - Área Fundamental do Conhecimento - Cursos de:

1. Letras: Português/Inglês/Tradutor e Intérprete (R)
2. Geografia (R)
3. História (R)
4. Estudos Sociais: Hab. plena em Educação Moral e Cívica (R)
5. Ciências: Hab. em Matemática (R)
6. Ciências: Hab. em Biologia (R)
7. Ciências: Hab. em Química (R) e
8. Ciências: Hab. em Física (R)

b) - Área Técnico-profissionais - cursos de:

1. Administração: (R)
2. Ciências Contábeis (R)
3. Adm. Comercio Exterior (R)
4. Bel. em Matemática Aplicada à Informática (R) e
5. Pedagogia: Hab. Magistério (R)
- Orientação Educacional (R)
- Administração Escolar (R)
- Supervisão e Inspeção Escolar (R)

2.5. Comprovação do cumprimento do princípio da universalidade de campo.

As Faculdades Integradas, através de seus cursos e respectivos currículos plenos, atendem, para se constituir em universidade, o princípio da universalidade de campo, exigido pela letra "c" do artigo 11 da Lei 5.540/68. O quadro 11, em forma de matriz, apresenta a distribuição dos cursos pelas áreas fundamentais do conhecimento, em atendimento à universalidade de campo.

3. O PROJETO DA UNIVERSIDADE IBIRAPUERA - UNIB

3.1. Concepção e Objetivos

A Comissão de Acompanhamento apresenta, no Relatório final, uma síntese da concepção e objetivos da UNIB. a partir do Relatório parcial nº 2, cabendo destacar:

" A Universidade Ibirapuera (UNIB), sob o ponto de vista institucional, é concebida como uma instituição social que, nos termos da Lei 5.540/68, tem por objetivo a Pesquisa, o desenvolvimento das Ciências, das Letras e das Artes, da Filosofia e das Ciências Humanas, a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, especialmente para a Região Metropolitana de São Paulo, a qualificação acadêmica de pesquisadores e cientistas com formação técnica e política, a preservação e a promoção da Cultura e do bem comum.

- É uma Instituição que, nos termos do artigo 207 da Constituição, possui autonomia didático-científica e disciplinar, administrativa e financeira, destinada a oferecer e promover a educação, o desenvolvimento, preservação e transmissão do conhecimento em seus mais variados ramos, formas e modalidades, a preservação, difusão da cultura e o desenvolvimento sócio-econômico.

- Assim concebida, a UNIB emerge de um contexto sócio-econômico-político peculiar, que é a Região Metropolitana de São Paulo, como uma instituição eminentemente educacional, cuja função é a Educação, pela ampliação do horizonte da liberdade de ser humano, na medida em que, pelo processo dialético, do cultivo de valores pela prática do ensino, da pesquisa e serviços, das reflexões e de todas as atividades culturais, propõe o seu desenvolvimento, de modo a atender o seu compromisso com a formação integral de homens e mulheres livres, responsáveis e comprometidos com a coletividade e com a dignidade da pessoa humana.

- Desta forma, a UNIB pretende atuar comprometida estreitamente com sua realidade circundante - Metrópole de São Paulo -, sendo sensível aos problemas sociais, servindo de termômetro para perscrutar o meio ambiente e sentir sua problemática para, na sua missão, procurar as justas demandas do meio que busca o desenvolvimento e que tem como objetivo final a valorização humana, pelo melhoramento da qualidade de vida para todos os setores sociais. A liberdade da UNIB, traduzida em sua autonomia, a levará a desenvolver uma função crítica, criativa e construtiva no meio social em que se situa, procurando responder, através de seus serviços de ensino, pesquisa e extensão, aos reclamos do meio.

A Universidade Ibirapuera é uma comunidade onde o elemento constitutivo é o seu "corpus acadêmico" formado por professores, dedicados ao cultivo e circulação do saber, à

continuidade da especulação sobre os conhecimentos humanos fundamentais e sua aplicabilidade, através de seus cursos, intelectualmente aberta e diversificada, onde se alimenta a reflexão de todos em clima de empenho comum e da desimpedida circulação de idéias para o embate de correntes de pensamento divergentes. É uma comunidade onde o aluno é agente importante e fundamental do processo educativo.

Para atingir suas finalidades - Projeto Institucional e Pedagógico - a UNIB se organiza técnica e estruturalmente, em moldes das mais eficientes e modernas corporações, para produzir ciência, técnica, cultura e o saber em geral, propondo-se à formação de profissionais qualificados e competentes como cidadãos conscientes que constroem uma sociedade moderna econômica, social, cultural e tecnológica.

Com o perfil de uma Universidade que atingirá o médio porte, situada no maior núcleo urbano da América Latina, onde se concentram as fontes produtoras do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País, a UNIB assume, como objetivo maior, desenvolver e promover a Educação, através das ciências, em todas as áreas do conhecimento, das letras e das artes e da formação de profissionais demandados pela sociedade. Deste objetivo maior derivam outros, mais específicos, elencados no artigo 3º do seu estatuto, a saber:

- promover, pelas suas atividades e serviços, a educação integral do seus educandos;
- formar e aperfeiçoar educadores, profissionais e pesquisadores;
- preparar técnicos e especialistas de carreiras auxiliares;
- criar condições de atualização permanente de educadores, profissionais e pesquisadores;
- promover a pesquisa nos vários ramos do saber, como fonte de renovação, ampliação do conhecimento e melhoria da qualidade do ensino;
- atuar no processo de desenvolvimento da comunidade de sua área de abrangência, pelos cursos oferecidos, programas e serviços de extensão universitária;
- promover estudos e atividades ligadas à defesa do meio ambiente;
- promover a integração entre os diversos ramos do saber, pela investigação e busca da verdade, na busca de soluções aos problemas da comunidade;
- oferecer e oportunizar à comunidade cursos e serviços para favorecer a integração do ensino e da pesquisa;

6

- contribuir para o fortalecimento dos laços de solidariedade entre todos os homens e deles com o meio;
- conscientizar, por todos os meios disponíveis, a sua comunidade educacional para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família e do Estado e dos demais grupos sociais, como forma de promover o desenvolvimento educacional compatível com os anseios da sociedade.

3.2. Linhas Básicas de Ação

Diz o relatório final: "as linhas de ação da UNIB que se detalham no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão são tributárias em seus traços gerais do entendimento de que o ensino é a prioridade da instituição, mas que o ensino universitário é indissociável da pesquisa e do compromisso social. Assim a UNIB se propõe:

. Pelo Ensino - ser uma instituição prestadora de serviços educacionais e formadora de recursos humanos, com sólida formação técnica e política demandados pela sociedade, em geral, e em especial, pela sua região de abrangência;

. Pela Pesquisa - ser um centro promotor e incentivador da investigação científica e técnica, em todas as suas formas e modalidades, como instrumento para descoberta de novos conhecimentos e melhoria da qualidade de serviços educacionais, com vistas ao desenvolvimento harmônico da sociedade:

. Pela Extensão - ser agência comprometida com o desenvolvimento integral da comunidade, como instrumento de integração com o meio de onde emerge, pelo ensino (cursos), pesquisa e serviços, através de múltiplos meios".

São detalhadas as linhas de ação, no Ensino de Graduação, que, resumidamente, enfatizam: a busca permanente da qualificação do ensino, pela integração das funções de pesquisa e extensão; - ensino centrado no aluno e integrado por objetivos, para propiciar uma educação harmônica - geral e profissional; avaliação, como instrumento da qualificação e adequação de currículos e métodos de ensino, da pesquisa e extensão; racionalização no uso dos recursos para evitar duplicação.

Na Pós-Graduação, coloca a Especialização como ação mais intensa para formar os próprios recursos humanos e atender e treinar profissionais, pesquisadores e professores.

Na pesquisa, acentua que esta será considerada como instrumento e meio para o desenvolvimento e qualificação do ensino, como suporte à aprendizagem e como fator



gerador de novos conhecimentos; se propõe criar as condições materiais e humanas para institucionalizá-la; prioriza a pesquisa-meio e temas de interesse da comunidade regional.

Na extensão - como instrumento de integração da Universidade na comunidade, se propõe a identificar a sua vocação extensionista; aparelhar-se para atuar sob a forma de cursos, intervenções educativas, assessoria e programas institucionais.

3.3. Metas prioritárias para o quinquênio

São identificadas as seguintes metas para o primeiro quinquênio de existência da Universidade:

- a) - Implantação e consolidação da estrutura universitária em todos os seus órgãos, tanto da administração central, coordenação intermediária e administração básica das unidades, como em todos os serviços;
- b) - Revisão, atualização dos projetos pedagógicos de todos os cursos existentes e do plano de expansão, reavaliando metodologias, técnicas, estratégias e instrumentos, com vistas a adequá-los à nova realidade universitária e atender às demandas da comunidade interna e externa.
- c) - Investir na formação de um quadro docente cada vez mais qualificado e com maior tempo de dedicação, para garantir a melhoria da qualidade do ensino, dando continuidade ao programa de capacitação docente, com vistas a dotar cada unidade de um mínimo de Mestres e Doutores;
- d) - Criar mecanismos e meios para promover a qualidade do ensino, através de processos de iniciação científica e pesquisa, melhorando qualitativa e quantitativamente os serviços de biblioteca, laboratórios, recursos multimeios e demais equipamentos e mantendo a constante atualização da informatização e aperfeiçoando o pessoal técnico e de apoio;
- e) - Criar metodologias de monitoramento e avaliação da qualidade dos programas de ensino, do processo ensino-aprendizagem e dos resultados de saída para uma constante reavaliação de estratégias;
- f) - Implantação de novos cursos, habilitações ou redistribuição de vagas de acordo com as demandas sociais e econômicas, após deliberações dos órgãos colegiados superiores da Universidade e em função do seu Plano de Expansão;
- g) - Criar mecanismos de captação de recursos visando diversificar as fontes de financiamento da universidade; e
- h) - Estabelecer uma programação mínima de pesquisa nos quatro Núcleos Interdisciplinares de Produção-Aplicação: Núcleo de Ciências Físicas e Biológicas; Núcleo de



Ciências Administrativas, Econômicas, Contábeis e Jurídicas e Núcleo de Ciências Humanas e Núcleo de Ciências Matemáticas e da Computação.

3.4. Região de Abrangência da Universidade

A região de abrangência e influência da Universidade é a Metropolitana de São Paulo - DGE 24 - constituída de 38 municípios. O censo/91 indica para São Paulo uma população de aproximadamente 10 milhões de habitantes e para a Grande São Paulo, 16 milhões de habitantes, onde se destaca o alto percentual de jovens na faixa de até 25 anos.

Economicamente é o maior parque industrial e tecnológico do País, o maior centro distribuidor de bens e serviços da América Latina e maior centro cultural pelas suas universidades, centros de produção etc. Os equipamentos sociais existentes fazem de São Paulo o mais bem servido centro de vivência social do país.

Nos aspectos educacionais a cidade de São Paulo concentra a maior diversificação de ofertas no ensino de 1º, 2º e 3º graus, localização de importantes universidades e centros de excelência na graduação, pós-graduação, nas áreas de pesquisa e geração de ciência e tecnologia.

3.5. As Funções da Universidade

A Comissão de Acompanhamento destaca e detalha as funções de ensino, pesquisa e extensão da Universidade no Relatório Final, cabendo salientar:

No Ensino - A UNIB tem, nesta função, concentrada a maior parte de sua força de atuação. Procura colocar os serviços de ensino à disposição de todos, criando mecanismos para que seja crítico, criativo, atualizado e adequado à clientela, numa perspectiva de permanência e recorrência.

Para o planejamento, execução e controle do ensino, há uma cadeia harmônica de órgãos encarregados de planejamento e supervisão, análise, avaliação e apoio. unindo-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Pedagógico e os Departamentos, como unidades universitárias básicas.

Destaca que " todo o processo educacional é canalizado para que o ensino seja dinâmico, crítico e instrumental de forma que os conhecimentos não sejam encarados como fatos consumados ou objetos, mas como realidades a serem analisadas, trabalhadas, validadas ou não, por meio do processo de investigação. Pensado desta forma, o papel do professor no processo é o de ensinar a pensar, estimular o aluno a estudar e aprender a aprender.

A pós-graduação, em nível de Especialização, pretende atender às necessidades de formação docente da Universidade, instrumentalizando o profissional para uma atuação eficiente, atendendo o compromisso político do educador frente à sociedade.

A integração entre o ensino de graduação e o de pós-graduação objetiva capacitar metodologicamente os alunos para o processo de iniciação científica e para o exercício profissional, c sua articulação mantém uma estreita vinculação com os Departamentos, desde o planejamento até a coordenação didático-pedagógica dos mesmos.

Pesquisa - A política de pesquisa da UNIB parte do entendimento da pesquisa universitária como todo o processo de investigação que utilize o método científico como instrumento de descoberta e de diálogo com a realidade.

A experiência em pesquisa da Instituição não é grande. Nos últimos anos, os esforços foram direcionados à obtenção de recursos financeiros c recrutamento de pessoal qualificado para a elaboração de execução de projetos. Dos 19 projetos executados, no período 1986 a 1989, apenas três obtiveram algum auxílio financeiro de órgãos financiadores oficiais. Atualmente, estão em andamento 21 projetos de pesquisa para o triênio 1991/93. Estes projetos, distribuídos por Núcleo, estão detalhados no anexo nº 1 do Relatório Final em termos de objetivos, metodologia, professores responsáveis, tempo, custos e resultados esperados, envolvendo 33 professores, conforme quadro nº 26 com o tempo semanal dedicado à atividade:

A implantação da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, os investimentos direcionados para a publicação e editoração de livros didáticos, a compra de equipamentos modernos de laboratórios e principalmente, a adoção do Regime de Tempo Parcial e Integral permitiram à Instituição, já no período de dois anos. desenvolver competências para institucionalização da pesquisa.

O Relatório Final descreve, com detalhe, as ações desenvolvidas pela Instituição, com vistas a institucionalizar a pesquisa e o suporte financeiro que foi dado para estimular os docentes no engajamento nas metas estabelecidas.

Extensão - O conceito de extensão assumido pela UNIB é o mesmo definido pela Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão: "é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade".

A instituição possui experiência e tradição na área da extensão Universitária principalmente a intervenção educativa no campo das licenciaturas, cursos, promoções culturais e no campo da informática, através da utilização de seus laboratórios, treinamento de profissionais,

palestras, simpósios, **jornadas**, assistência a empresas, etc. Tradicionalmente há **uma semana por ano para** cada área de **cursos para** o desenvolvimento de ações extensionista e culturais.

Com a institucionalização da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, a dimensão extensionista será permanente, distinta de ações momentâneas, isoladas, mas integradas às atividades de ensino e pesquisa conforme descreve o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento.

3.6. Produção Científica e Intelectual

A produção científica e intelectual do corpo docente tem sido incentivada pela publicação dos resultados dos projetos na Revista das Faculdades Integradas - órgão oficial de divulgação dos trabalhos escritos.

O quadro nº 12 apresenta a produção científica e intelectual, até 1991, cabendo destacar a publicação de 35 livros didáticos de seus docentes, 19 projetos de pesquisa e 29 de extensão, 37 Teses e Dissertações de Mestrado e Doutorado, de professores que atuam nas FIIb e que perceberam algum tipo de subsídio através do PICD.

3.7. Organização Didático-Acadêmica da Universidade

O **Estatuto** da Universidade, em seu Título IV, trata do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. O Título **III** do Regimento Geral nos diversos capítulos e seções apresenta as normas de organização do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na Universidade, disciplinando regime escolar, calendário escolar, concurso vestibular, matrículas, transferências, o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem.

Os programas de ensino assumem a forma de cursos e são integrados por disciplinas e atividades exigidas para obtenção de grau acadêmico ou profissional. Os currículos são elaborados sob a supervisão do Colegiado Pedagógico, em suas Câmaras e Comissões.

A responsabilidade pela organização do programa de cada disciplina é de cada professor, em nível de Departamento, onde o mesmo é avaliado quanto a adequabilidade aos objetivos do projeto pedagógico de cada curso e sua integração no currículo pleno.

Apesar de não institucionalizado o Ciclo Básico, os currículos têm disciplinas básicas, comuns a vários cursos de graduação, com finalidade de prover uma formação geral de caráter propedêutico e de integração científica e intelectual, uma formação humanística e uma formação básica, específica de cada curso.

Os currículos plenos de todos os cursos foram examinados pela Comissão de Acompanhamento e pela Técnica da DEMEC-SP, estando estruturados de modo que atendem

aos mínimos de conteúdo e duração exigidos pelas normas legais e periodizados em séries anuais, com hierarquização correta das disciplinas.

A Coordenação didático-pedagógica de cada curso será de responsabilidade do Conselho Pedagógico por Câmaras ou Comissões e, em última instância, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Há, nos cursos de graduação, Coordenadores próprios, designados hoje pelo Diretor Geral e na Universidade pelo Reitor como agentes supervisores executivos do projeto pedagógico de cada curso.

As atividades de ensino são desenvolvidas através de diferentes metodologias aplicativas (aulas teóricas, expositivas, aulas práticas, estudos dirigidos, seminários, simpósios, trabalho de grupo, júri simulado, trabalhos individuais, etc), fazendo uso da gama de recursos audiovisuais disponíveis na instituição, para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Cada Departamento fixa sua programação e define colegiadamente a forma de executá-la, escolhendo qual a metodologia adequada para o cumprimento dos objetivos da programação. O professor, contudo, é livre para escolher o método didático a ser utilizado em sua disciplina.

O processo de avaliação está regulamentado no Regimento Geral da Universidade, em seus artigos 39 a 48.

3.8. ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS DA UNIB

3.8.1 Plano de Organização da Universidade

O Relatório Final apresenta de forma didática e clara, o plano de organização da Universidade, a saber:

A Universidade íbirapuera - UNIB - organiza-se tendo presentes os seguintes princípios, com base na atual legislação e na sua proposta sócio-educacional:

- Cada Departamento, unidade básica que compreende disciplinas e matérias afins e congrega docentes e pesquisadores, e estruturado com funções do ensino, pesquisa e extensão;
- Cada Curso de Graduação, Pós-Graduação ou Programa específico de formação educacional pode ter a participação de vários Departamentos, em cooperação multidisciplinar e com objetivos comuns e executará suas atividades sob a coordenação didático-pedagógica do órgão Colegiado denominado Conselho Pedagógico;
- A pesquisa e a extensão serão coordenados por órgão suplementar específico, denominado Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, para facilitar sua ação. organização, racionalização e execução dos programas e projetos;
- Unidade patrimonial e administrativa na consecução dos objetivos da Universidade;

- Cultivo da universalidade de campo, através de oferecimento de cursos e programas de ensino nas áreas fundamentais do conhecimento e em áreas técnico-profissionais;
- Racionalidade de organização e ação, com plena utilização dos recursos materiais e humanos, sem duplicação de meios para a obtenção de fins idênticos ou equivalentes;
- Flexibilidade de métodos e critérios para melhor atendimento aos usuários dos seus serviços educacionais e para modernização dos seus programas de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura da administração da Universidade Ibirapuera está organizada em suas esferas de decisão e administração com uma coordenação pedagógica intermediária.

a) - Administração Superior

- Órgãos Colegiados Superiores - Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Órgão Executivo Superior - Reitoria, constituída pelo Reitor, por um Pró-Reitor Acadêmico e um Pró-Reitor Administrativo.

- Coordenação Pedagógica Intermediária: Conselho Pedagógico, Órgão Colegiado de Coordenação Didática dos Cursos e Programas;

b) - Administração Básica

- Órgão Colegiado Básico - Colegiado de Departamento

- Órgão Executivo - Chefia de Departamento

Haverá as seguintes Órgãos Suplementares:

- Coordenadoria Geral de Graduação - constituída de um Coordenador Geral e dos vários Coordenadores de Cursos de Graduação, com instalações próprias, funcionários de apoio e infra-estrutura;

- Coordenadoria de Pós-Graduação - constituída de um Coordenador Geral e dos coordenadores dos vários cursos e programas com instalações, pessoal de apoio e infra-estrutura próprios;

- Coordenadoria de Pesquisa e Extensão - constituída por um Coordenador Geral e vários outros de programas e projetos dos Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa e Extensão, com instalações, pessoal de apoio e infra-estrutura próprios.

3.8.2 Estatuto e Regimento Geral

Os ordenamentos institucionais da UNIB foram elaborados tendo presentes as normas e jurisprudência legais. O Estatuto contém todos os aspectos gerais da estrutura e organização da Universidade e o Regimento Geral disciplina os aspectos da organização e

funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços da universidade, complementando o Estatuto. Ambos foram examinados pela Comissão de Acompanhamento e submetidos a análise e aprovação da Coordenação de Assuntos Jurídicos do CFE - CAJ que, após ajustes, emitiu parecer específico considerando-os em condições de serem aprovados.

3.9. RECURSOS HUMANOS

3.9.1 Política de Recursos Humanos

Informa a Comissão de Acompanhamento que uma das áreas mais questionadas, debatidas e de maiores consequências na Instituição, durante os trabalhos foi, sem dúvida, a de Recursos Humanos. Os avanços permitiram, segundo consta do Relatório Final, a fixação de diretrizes de uma política de Recursos Humanos coerente com a proposta da UNIB, a saber:

- a) - Procura permanente pela maior qualificação dos Recursos Humanos que atuam na Universidade:
- incentivo a uma maior qualificação acadêmica do pessoal docente fazendo do Plano de Carreira do Magistério Superior o principal instrumento desta política;
 - valorização do pessoal docente em tempo integral como agente de suporte da programação no ensino, pesquisa e extensão;
 - valorização dos recursos humanos já engajados na instituição mediante o oferecimento de oportunidades de qualificação;
 - incentivo à pluriatuação funcional do corpo docente para que a UNIB consiga a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão;
 - maior profissionalização e especialização do corpo técnico e administrativo fazendo do Plano de Cargos e Salários o principal instrumento de política para o setor;
 - implantação de uma política de contínua e maior explicitação das relações de trabalho mediante sua normatização; e
 - uma política de estímulo à formação de uma comunidade universitária pluralista".

3.9.2 Plano de Carreira do Magistério Superior

A Instituição possui implantado, há alguns anos, um Plano de Carreira do Magistério Superior que, após o reconhecimento da Universidade, será reavaliado e

reformulado, tendo em conta as recomendações da Comissão de Acompanhamento, com vistas a uma melhor adequação à política da UNIB. Todavia, o atual Plano ainda não se esgotou e somente será substituído após a análise, pelos Departamentos e Colegiados Superiores, da proposta de reformulação e homologado junto ao Ministério do Trabalho para que tenha eficácia legal. O Relatório Final já apresenta, em resumo, as novas categorias de Professores que será objeto do novo Plano.

O atual Plano fixa as regras de ingresso, categorias, progressão, promoção, incentivos, remuneração e demais requisitos entre direitos e deveres exigíveis dos professores.

3.9.3 Quadro Atual do Corpo Docente

Diz a Comissão de Acompanhamento que "o quadro atual de professores, dimensionado para atender à programação já existente, é formado por 180 docentes com a seguinte qualificação acadêmica:

- I - 11,7% (21) são doutores. Estes, além do ensino, dão suporte às atividades de pesquisa, extensão e administração das Unidades;
- II - 27,8% (50) são mestres, representados por professores com experiência consolidada no magistério, muitos dedicados também, à pesquisa, serviços e ensino;
- III - 15,0% (27) são mestrandos, alguns em fase final de dissertação;
- IV - 45,5% (82) são professores portadores de Especialização específica em suas áreas de atuação nos termos das Res. - CFE 14/77 e da atual 12/83, e, em geral, possuem grande experiência profissional.

Como pode se observar no quadro nº 13, 39,5% dos professores já possuem pós-graduação *stricto sensu* e 15,0% estão à caminho, atendendo, pois, aos parâmetros mínimos fixados pelo CFE para o reconhecimento da universidade.

. Regime de Trabalho

Conforme Plano de Carreira, a UNIB mantém, em seu quadro docente, profissionais com contrato de trabalho em Tempo Integral (40 horas Semanais). Tempo Parcial (20 a 30 Horas Semanais) e Regime Especial para professores que não podem, por força de sua profissão e compromissos, assumir as Categorias de Integral e Parcial. Estes regimes foram implantados efetivamente durante o período de acompanhamento, e, no dizer da Comissão, já demonstram sua viabilidade acadêmica pelo incremento havido nas atividades de pesquisa e extensão e aumento da produção científica e intelectual, publicada na Revista das FIIB".

Atualmente, 21,2% (38) dos professores atuam em Tempo Integral, 32,2% (58) em Tempo Parcial e 46,6% (84) em Regime Especial, conforme o quadro nº 14. Já os quadros 15 e 16 apresentam, respectivamente, a distribuição do corpo docente por Departamento, segundo qualificação e Regime de Trabalho, e o Resumo de Trabalho, versus Qualificação Docente.

O comprometimento com as atividades de Ensino, no Regime de Tempo Integral e Parcial, é a seguinte:

- Tempo Integral - 27,4% com ensino e 72,6% com pesquisa, serviços e administração;
- Tempo Parcial - 59,7% com ensino e 40,3% com pesquisa, serviços e administração.

Anexo ao Relatório Final, há uma listagem nominal dos professores, indicando o Regime de Trabalho e a distribuição da Carga Horária de Trabalho Semanal, com as diferentes atividades. Há, também, uma relação nominal com indicação da vinculação departamental, qualificação, regime de trabalho e assinatura de cada professor atestando sua vinculação.

3.9.4 Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD

A Comissão comprovou a existência de Programa Institucional de Capacitação Docente, que atende ao disposto na letra c, parágrafo 7º do artigo 6º da Res. 3/91

O Regulamento do PICD está anexo ao Relatório Parcial nº 05.

Atualmente, há 27 professores cursando mestrado e 13 cursando doutorado, conforme relação nominal específica, constante do Relatório Final. O Planejamento Econômico Financeiro expresso no quadro nº 31 - Investimento, reserva recursos para o PICD.

3.9.5 Remuneração Docente

O quadro nº 17 mostra os vencimentos do corpo docente, por Categoria Funcional, em consonância com o Plano de Carreira, projetado para fevereiro/92, pois o dissídio da Categoria ocorrerá somente em março/92. O Regulamento do Plano de Carreira prevê um sistema de referências para ascensão funcional, o que determina a posição salarial dos docentes.

3.9.6 Plano de Expansão do Corpo Docente

Informa o Relatório Final e o quadro 18 explicita que o Plano de Expansão, Qualificação e Regime de Trabalho prevê o recrutamento ou qualificação de mais 225 novos docentes, para atender à expansão das atividades de ensino, pesquisa, administração e extensão. Para 1997, a situação docente projetada indica:

- Doutores - 61 (16,3%) com 11,6% em Tempo Integral e Parcial
- Mestres - 148 (36,5%) com 27,4% em Tempo Integral e Parcial
- Espec. - 191 (48,2%) com 25,7% em Tempo Integral e Parcial
- Total - 400 (100%) 64,7% em Tempo Integral ou Parcial

3.9.7 Pessoal Técnico e Administrativo

O quadro é formado por 147 funcionários, com diferentes jornadas de trabalho. Diz a Comissão que "a instituição vem desenvolvendo normalmente as suas atividades, neste período de transformação, embora entenda que haverá necessidade de uma expansão, a curto e médio prazos, para fazer frente à nova realidade de Universidade". Esta expansão está prevista no plano quinquenal, com a admissão de mais 194 servidores. O Plano de Cargos e Salários prevê os diferentes níveis salariais, formas de substituição, progressão funcional e estabelece normas de conduta. O quadro nº 19 apresenta Plano de Expansão, por funções e salários, o pessoal Técnico e Administrativo. Os níveis salariais mensais são compatíveis com o mercado de trabalho de São Paulo, indo do Diretor, com Cr\$ 3.625.000,00. ao zelador, com Cr\$ 625.000,00. para março/92.

3.10. INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

3.10.1 Edificações, Instalações e Equipamentos

A instituição funciona em dois *Campi* Universitários e a Comissão descreve as Instalações com detalhes, no Relatório nº 06, e informa que "analisou as instalações e adaptações ocorridas durante estes dois anos e as considerou adequadas, bem equipadas e suficientes para dar suporte ao dimensionamento atual do Projeto da Universidade Ibirapuera". Há, no Relatório Final, uma descrição das instalações físicas (quadros 20 e 21) com identificação de sua utilização: administração acadêmica, salas de aula, laboratórios, salas para professores, bibliotecas e outras. As instalações localizam-se na Av. Irai, 297, 312 e Al. Iraé, 611 - Moema e Ibirapuera, com área total construída de 15.544, 00m².

A Instituição dispõe de dez Laboratórios, todos devidamente equipados, a saber: Física Geral e Experimental, Biologia, Microbiologia, Química Orgânica, Química geral, Química Analítica, Cromatografia. Inter-Laboratório-Multidisciplinar, Informática A e B.

Para os trabalhos dos professores em tempo integral há 13 salas, devidamente equipadas, comportando dois professores cada uma e mais duas salas gerais, de uso comum.

3.10.2 Bibliotecas

A Comissão enfatiza que "pode comprovar que a instituição, ciente de que a Biblioteca constitui peça fundamental da infra-estrutura, para atender as exigências da implantação da universidade, procurou, ao longo de 1990 e 1991, viabilizar as condições materiais e humanas para dotar este setor de melhores condições".

- A UNIB utiliza duas bibliotecas: a do *Campus I*, com 786.00m², e a do *Campus II*, com 234, 0m², perfazendo um total de 1.020,00m² para acervo e salas de leitura: Estão em reforma mais 100m² para estoque e pré-seleção.

- A equipe de trabalho é formada por quatro Bibliotecárias e mais (07) auxiliares técnicas para atendimento interno e externo;

- As Bibliotecas adotam o sistema de classificação CDU. Catalogam suas obras seguindo o CDA. Está em processo de informatização através do Sistema MICRO-ISIS para cadastro, pesquisa, consultas e estatística;

- O horário de funcionamento é das 8 às 23 hs ininterruptamente;

- Possuem regulamento próprio;

- A aquisição do acervo de livros e periódicos é feita a partir da indicação dos professores aos Departamentos, consultas às livrarias especializadas, órgãos de permuta e doação e sempre de acordo com o planejamento acadêmico das necessidades atuais e do Plano de Expansão;

- Há os seguintes serviços gerais: seleção, aquisição, tombamento, classificação, catalogação/digitação, recuperação e divulgação, empréstimo domiciliar e consulta local;

- O acervo de livros é formado por 43.429 títulos, com 62.550 exemplares, conforme discriminado por código e assunto no quadro nº 22;

- O acervo de periódicos nas diversas áreas de atuação, é formado por 174 assinaturas correntes, sendo 136 nacionais e 38 estrangeiras. Há também, 2.155 títulos de periódicos não correntes, agrupados em coleções;

- O quadro 31 - Investimentos - discrimina os montantes de recursos que serão utilizados para ampliação e qualificação dos serviços de Biblioteca;

- Além dos serviços já elencados, como empréstimo, consulta local e empréstimo domiciliar, a Biblioteca do *Campus I*, por intermédio do Centro de Informática, está integrada ao COMUT, BIREME, REDE BITNET (rede de comunicação entre pesquisadores das Principais Universidades do Mundo); REDE ORBIT (acesso a mais de 300 Bases de Dados nos EUA sobre Ciência e Tecnologia; VIDEOTEXTO - Acesso à rede de Videotexto da TELESF; LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica; STM - 400 - EMBRATEL - Acesso ao RENDAC - rede nacional de Pacotes de Dados por Computador e FAPESP - Acesso como Usuário. Estes serviços são utilizados basicamente por professores e pesquisadores.

Anexo ao Relatório Final, há um laudo de Bibliotecárias da USP e USF analisando a adequabilidade, qualidade e suficiência dos equipamentos e serviços Bibliográficos para atender ao Projeto de Universidade, com sugestões para instalação de uma videoteca e implantação total do processo de informatização.

Não obstante os avanços significativos havidos, há necessidade sempre de continua dinamização dos serviços das Bibliotecas. O projeto elaborado pela consultora da USP faz diagnóstico promenorizado e apresenta as diretrizes e alternativas para esse setor visando a implantação de moderno serviço de Biblioteca para melhor qualidade e eficiência.

O processo de informatização deve ser implementado, em sua totalidade, haja vista a disponibilidade - em quantidade e qualidade - dos equipamentos já instalados.

O processo de seleção e enriquecimento do acervo deve manter sempre o planejamento acadêmico prévio, para haver coerência com os cursos e serviços instalados e os previstos no plano de expansão.

3.10.3 Quadras Poliesportivas

Dispõe de um conjunto de salas de apoio, vestiários e 02 quadras poliesportivas. com área total de 1.063,80m².

3.10.4 Teatro

Há um moderno teatro, com 360 lugares, devidamente equipado com canhões de luz, projetores de filmes, retroprojetores, vídeo, cabines de controle de som e luz, telas retrateis etc. utilizado para eventos sociais e para-didáticos, sessões de colação de grau e outras atividades de vivência cultural.

3.10.5 Centro de Informática

A Comissão de Acompanhamento informa que o Centro de Informática serve a todas as áreas da Instituição, haja vista sua total informatização.

Todo o processo de informação na UNIB está informatizado e automatizado em todos os setores. Além dos serviços comuns de atendimento dos alunos nos balcões da Secretaria e Tesouraria, já estão instalados e funcionando vários terminais de consultas, no saguão principal. As consultas sobre notas, frequência, débitos, créditos e outras são feitas diretamente pelos alunos, através de Cartões Magnéticos.

Os principais Equipamentos são os seguintes:

01. Microcomputador Sisco MB-8000 - 12 Mhz - 60 Mb + DR 80Mb com 8 terminais;

01 Impressora paralela 600cps; 01 Impressora serial Elgin, 400cps; 04 Micro PC-XT. 12 MHz, 1Mb RAM - Rede PROCOMP. 04 terminais 512 Kb, 04 terminais Tex 3315/TCV-3340, com 512 Kb, 04 Impressoras, 04 leitoras magnéticas, 02 coletores de cartões magnéticos, leitora ótica; 01 Scanner MP - SCAN Plus, 2567C; 01 computador MICROVAX II - 3.400 - VAX 1.2Gb Uf TK 70, rede Ethernet 10 Mbs; Estação de trabalho VAXSTATION 2.100, 4 Mb, 10 terminais. VT 52; 07 M VAX 730 - VAX/VMS e ULTRIS 32. MP 2 Mb. Disco 300 mb. UfM 1.600Bpi, 24 terminais, C/VT 52; 04 Microcomputadores I-9000 da ITAUTEC, de 8 bits com 128 Kb de memória cada, 06 impressoras matriciais de 120 cps; Computador de Alta Resolução 486 com PEG com vc e Acessórios. A Comissão elogia o alto grau de informatização da UNIB, e os trabalhos realizados pelos seus analistas de sistemas, engenheiros e técnicos que têm produzido um trabalho de alto valor técnico e acadêmico, para um atendimento sempre melhor para os alunos".

3.10.6 Plano de Expansão dos Espaços Físicos

A Instituição tem à disposição área adquirida no Bairro Jabaquara de 12.000m², com plantas em análise e aprovação na Prefeitura de São Paulo, para construção, já em 1992, de novas instalações para cobertura do Plano de Expansão. O quadro nº 23 especifica o cronograma de desenvolvimento e implantação dos novos espaços, até 1995, destacando que, em 1992, será construído prédio com 4.506,00m² para quatro laboratórios, biblioteca, com mais 772,00m² e 16 salas de aula, como discriminado no citado quadro. O Quadro 31 especifica os montantes de recursos que serão aplicados neste setor.

3.11. OS PLANOS DE EXPANSÃO ACADÊMICOS

3.11.1 Ensino de graduação existente (art 11 da Res. 03/91)

O item 2 do presente parecer já analisou a regularidade de funcionamento das Faculdades Integradas Ibirapuera com todos os seus serviços. Neste item, o Relatório Final destaca "A Comissão de Acompanhamento, tendo presente a finalidade do processo de acompanhamento definida na Res. 03/91 e o que dispõe o artigo 11 da mesma, procurou, ao longo de todo o trabalho, avaliar as condições de funcionamento e desempenho dos cursos de graduação oferecidos pelas FIIB em todos os seus aspectos: planejamento dos programas de ensino, análise do ementário, análise do perfil Profissiográfico de cada curso, verificação da existência da Infra-estrutura necessária em termos de recursos humanos e materiais para o bem desempenho e resultado de cada curso. **Para** tanto, além de eficiente trabalho de acompanhamento da Técnica em Assuntos Educacionais, Profa. Maria Olivia Penteado, da DEMEC-SP, foram consultados vários especialistas de outros órgãos e universidades para ajudar na avaliação, a saber:

- . Curso de Pedagogia: Prof. Dr. Fernando Marson - Livre Docente da Faculdade de Educação da USP;

- . Curso de Letras: Prof. Dr. Bruno Fregni Basseto - Livre-docente da Faculdade de Ciências Humanas da USP;

- . Estudos Sociais: História, Geografia e EMC. Prof. Dr. Oscar Holms do Departamento de História do Brasil da USP;

- . Ciências: M.F.Q.B: Prof. Dr. José Maria Fernandes Neto - Físico do Centro de Medicina Nuclear da USP; Prof. Dr. José Antonio Sacdo - Conselho Regional de Química; Prof. Dr. Décio Botura Filho - da UFSC.

- . Área de Informática: Profa. Dra. Zilda Zaparolli. Chefe do Depto de Informática Educacional da USP;

- . Ciências Contábeis: Prof. Dr. José Ismar Fonseca - Conselho Regional de Contabilidade;

- . Administração: Prof. Dr. Roberto Carvalho - Presidente do Conselho Regional de Administração.

3.11.2 Plano de Expansão dos Cursos de Graduação

Quanto a este tópico, a Comissão de Acompanhamento, no Relatório Final, esclarecer: "a UNIB elaborou o Plano de Expansão dos Cursos de Graduação que pretende implantar, a partir do ato do seu reconhecimento, vinculado ao perfil sócio-econômico do seu

meio - Metrópole de São Paulo. A expansão será desenvolvida em torno de dois eixos principais: SÓCIO-ADMINISTRATIVO - completando os serviços já existentes (C.da Computação, Direito, C.Econômicas e C. Social) e SAÚDE - (Odontologia, Educação Física, Farmácia e Bioquímica, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia) conforme discriminado no quadro nº 24 com as respectivas especificações, totalizando 1.040 vagas em cinco (05) anos".

Informa, ainda, que "a implantação de cada curso será precedida da elaboração dos Projetos Pedagógicos completos, com justificativa da necessidade social, mediante indicadores demográficos, econômicos, sociais e institucionais, perfil Profissiográfico, objetivos, currículo pleno, ementário com bibliografia correspondente, dentre outros itens que farão parte de cada Projeto Pedagógico de curso, a ser apresentado aos Órgãos Colegiados para apreciação e aprovação".

3.11.3 Ensino de Pós-Graduação - Especialização

O quadro anexo nº 25 apresenta uma relação de 14 cursos já planejados pelos Departamentos, com carga horária, duração e vagas oferecidas. A Coordenadoria de Pós-Graduação e o órgão responsável pela Supervisão e Administração do setor. Os cursos indicados foram selecionados a partir de levantamento das demandas internas e externas.

3.11.4 Plano de Pesquisa

Atualmente, estão em execução (período 1991/93), como já informou este Parecer, 27 Projetos, administrados e supervisionados pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, cujos professores envolvidos estão elencados no quadro 26. O Plano de Expansão, expresso no Relatório Final, prevê, numa primeira etapa, algumas metas prioritárias, com vistas à institucionalização das atividades de Investigação Científica na UNIB, a partir da organização dos quatro Núcleos já identificados. São listadas onze metas que sedimentarão as bases estruturais de recursos humanos e materiais para a prática continuada da pesquisa.

3.11.5 Plano de Extensão

O Relatório identifica dez metas e ações para o quinquênio na Extensão, que vão desde cursos a semanas e ciclos de Estudos, Projetos Integrados de Ação Comunitária, Intercâmbios, Estágios, Projetos Culturais, Projetos Alternativos de Laboratórios, Assessorias etc.

Para todas as áreas e setores objeto do Plano de Expansão há indicação de Recursos no Planejamento Econômico Plurianual.

3.12. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PLURIANUAL
(1992-1996)

O Planejamento Econômico-Financeiro foi objeto do Relatório nº 07 e apresenta-se resumido no Relatório Final da Comissão de Acompanhamento:

- As previsões de receitas e despesas foram feitas a partir de parâmetros percentuais observados nos dados contábeis dos últimos anos;

- Considerando-se a instabilidade da política econômica brasileira, as previsões foram feitas, e o Planejamento estruturado em UP - Unidade Padrão, onde cada UP corresponde a Cr\$ 1.000.00 de dezembro/91. identificada também com o valor do dólar americano, na mesma data. (US\$ 1.00 = Cr\$ 1.000.00).

- As receitas institucionais apresentam variações com o decréscimo da participação das anuidades e conseqüente aumento das receitas de outras fontes como serviços, pesquisa, extensão etc.

- Foram consideradas defasagens de 20% anual, em função da evasão, e 95% de conclusões de cursos, utilizando-se números médios de alunos/ano.

- Para as despesas - 60% dos gastos com pessoal; 03% de despesas diversas de ensino; 10% despesas de capital; 1,0% despesas de treinamento de pessoal; 1,0% de bolsas de estudo; 1,0% para pesquisa e Extensão; 15% despesas diversas, encargos financeiros; 1,0% fundo de reserva e 9,0% para reinvestimento.

O quadro nº 27 apresenta a previsão do alunado que serviu de parâmetro para os cálculos das receitas de anuidades. Os quadros 28 a 31 apresentam as previsões mencionadas de receitas, despesas e investimentos no Quinquênio, destacando-se: equipamentos, laboratórios, biblioteca, pesquisa/extensão; Programa de Capacitação de Recursos Humanos e construções.

Há um parecer de auditores independentes que atestam a solidez patrimonial e econômico-financeira da mantenedora, para dar suporte ao projeto da Universidade e mais um laudo de especialista que examinou e aprovou as Projeções Econômico-Financeiras para o quinquênio quanto à exatidão e viabilidade do Planejamento Plurianual.

4. CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Após os trabalhos de acompanhamento, desenvolvidos durante os anos de 1990 e 1991, registrados em sete relatórios parciais, e considerando a evolução apresentada pela instituição, nos diferentes itens exigidos pela Lei 5.540/68, pela Res. 03/91 e demais

procedimentos do CFE, a Comissão elaborou o Relatório Final que, além de resgatar, atualizadamente, as informações do processo todo, analisa cada item e aspectos considerados relevantes para apreciação e decisão quanto ao reconhecimento da Universidade e conclui:

a) - Quanto à instituição Mantenedora

- A Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura (APIEC) apresenta regularidade quanto à situação jurídica, fiscal e para-fiscal, conforme Certidões arroladas;

- Sua capacidade patrimonial é suficiente para sustentar e desenvolver o Projeto de Universidade, conforme atesta a auditoria independente. O valor do patrimônio vai além de um bilhão de cruzeiros;

- As condições econômico-financeiras foram analisadas pela Comissão, que se assessorou de especialistas da área, conforme parecer de auditores externos. A instituição possui boas condições de equilíbrio e liquidez, e seus índices financeiros e patrimoniais são muito bons;

- Comprova experiência e tradição na manutenção de atividades educacionais no ensino superior e qualificação para responsabilizar-se pelo Projeto da Universidade.

- O equilíbrio no relacionamento entre a mantenedora e a mantida foi comprovado durante todo o período de acompanhamento, com o grau de autonomia desejado para o exercício das plenas potencialidades da Universidade; e

- A entidade cumpre todos os requisitos exigidos pelo artigo 3º da Res. 03/91-CFE.

b) Quanto às Faculdades Integradas Ibirapuera

- Pelos cursos de graduação oferecidos e seus currículos plenos, as Faculdades atendem plenamente ao princípio da universalidade de campo, exigido pela letra e do artigo 11 da Lei 5.540/68 e pelo artigo 5º da Res. 03/91;

- As atuais Faculdades Integradas já oferecem, em pleno e regular funcionamento, o número mínimo de cursos nas áreas fundamentais e técnico-profissionais, exigido pelo artigo 5º da Res. 03/91;

- Nos termos das exigências do art. 11 da Res. 03/91, todos os cursos foram objeto de avaliação específica, com vistas à comprovação das condições qualitativas de funcionamento. A Comissão assessorou-se de especialistas das várias áreas necessárias cujos nomes estão elencados no item 3.9.1 (Relatório Final); as condições foram consideradas regulares e satisfatórias;

- As condições gerais de funcionamento são boas e refletem a preocupação dos dirigentes na estruturação das unidades universitárias com vistas à implantação da Universidade;

o novo Regimento Unificado, aprovado pelo CFE (Parecer 75/91), propiciou as condições para as Faculdades Integradas vivenciarem a nova estrutura universitária em moldes de uma verdadeira universidade;

- As observações efetuadas pela Comissão e os dados apresentados nos Relatórios Parciais da Instituição, elaborados pelos diversos órgãos internos de trabalho, demonstram que há boa organização, administrativa, acadêmica e didático-científica, e adequadas instalações materiais, devidamente equipadas, incluindo os laboratórios e Bibliotecas. A DEMEC-SP atesta a regularidade de funcionamento das Faculdades, mediante Declaração anexada ao Relatório Final;

- As observações e os documentos produzidos pela atual Coordenadoria de Pesquisa e Extensão - CPE comprovam que há 27 projetos de pesquisa em andamento, envolvendo 33 professores, técnicos auxiliares e alunos, em vários Núcleos, o que demonstra que há condições suficientes para a realização de pesquisas, nos termos das exigências do artigo 6º, 5. letra h da Res. 03/91;

- Todas as rotinas acadêmicas e administrativas estão informatizadas; a instituição possui equipamentos e computadores de última geração, com terminais em todos os prédios c, principalmente, nos setores de atendimento aos alunos, que, através de Cartão Magnético, obtêm informações acadêmicas e outras nos próprios terminais; e

- A região de abrangência da Universidade é a Região Metropolitana da Grande São Paulo, em especial a dos bairros de Moema, Ibirapuera, Jabaquara. Brooklin e Santo Amaro, estes, com potencial demográfico de aproximadamente 2 milhões de habitantes;

c) Quanto aos Meios

- A instituição dispõe de um conjunto de prédios e instalações bem conservados, em dois *campus* universitários, com infra-estrutura e espaços físicos suficientes para abrigar todas as atuais atividades; há, ainda, a previsão de expansão desses espaços físicos. no *Campus* III, localizado em terreno de aproximadamente 12.000m² de área. próximo às sedes atuais, no bairro Jabaquara. Nesse terreno serão construídos os prédios que abrigarão a futura expansão da Universidade;

- As duas Bibliotecas atuais oferecem um bom atendimento aos alunos e professores e estão instaladas em locais de fácil acesso que totalizam 1.020m² de área; o acervo de livro é de 43.429 títulos com 62.550 exemplares e o de periódicos constitui-se de 174 assinaturas correntes; o funcionamento é ininterrupto, das 8 às 23 h e possuem regulamento

próprio. Possuem uma rede de comunicação com os principais órgãos e sistemas, permitindo acesso a acervos e dados de bibliotecas, inclusive do exterior,

- Os laboratórios, em sua maioria, foram reconstruídos para melhoria das instalações e melhor alocação dos equipamentos que satisfazem o necessário para atendimento dos atuais serviços;

- Há serviços de apoio mecanográfico, reprográfico, xerografia, gráfica e recursos áudio visuais suficientes ao atendimento da programação no ensino, pesquisa e extensão;

- O corpo docente é formado por 180 professores, dos quais 71 (39,5%) possuem mestrado ou doutorado, 21 cursando mestrado, 13 cursando doutorado, envolvidos no PICD-Programa Institucional de Capacitação Docente, e 82 especialistas. Há 58 professores contratados em Tempo Parcial (20/30 Horas) e 38 Professores em Tempo Integral (40 Horas Semanais), com horas-atividades adicionais para pesquisa, extensão, apoio pedagógico ou administração acadêmica, nos termos das exigências do CFE; há um plano de expansão. qualificação e regime de trabalho do corpo docente coerente com a expansão das atividades acadêmicas;

- Os planos de expansão dos espaços físicos, dos equipamentos e instalações. dos cursos de graduação e pós-graduação e das atividades de pesquisa e extensão são compatíveis com o Projeto da Universidade e são realistas e viáveis;

- O planejamento econômico-financeiro está bem elaborado e mostra-se exequível para a manutenção da universidade nesse primeiro quinquênio; em especial demonstra preocupação de busca de receitas alternativas, que diminuam o peso das mensalidades escolares no orçamento global;

d) Quanto ao Projeto da Universidade

- Durante o processo de acompanhamento, a Instituição testou vários modelos estruturais e funcionais, além de experiências na área administrativa, optando, no final, pelo apresentado neste documento;

- A concepção e os objetivos que corporificam seu Projeto Institucional e Pedagógico são coerentes e adequados; suas metas e linhas de ação são alcançáveis a médio prazo; há claros sinais de novos empenhos e de uma postura equilibrada e séria na condução das propostas institucionais, o que, ao ver da Comissão, torna o projeto viável;

- Há envolvimento da comunidade acadêmica, principalmente os professores em Tempo Integral e Parcial, na implantação e consolidação das atividades de pesquisa, na

revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, nas metodologias aplicativas em função do Projeto da Universidade;

- Os ordenamentos Institucionais - Estatuto e Regimento Geral da Universidade - foram revistos e discutidos em função da análise da CAJ-CFE e finalmente consideradas, por ela, de acordo com a legislação e em condições de serem aprovados;

Pelo exposto...a Comissão de Consultores pode observar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pela instituição nesses dois anos do período de acompanhamento e concluir que as Faculdades Integradas Ibirapuera apresentaram evolução favorável, mobilização e empenho na condução e implantação do Projeto proposto e cumprem todos os requisitos exigidos pela Lei 5.540/68 e legislação correlata, em especial a Resolução CFE nº 03/91 e as normas e critérios emanados do CFE, para receber o reconhecimento como Universidade Ibirapuera - UNIB. Seu Estatuto e Regimento Geral estão em condições de serem aprovados".

II - VOTO DO RELATOR

Considerando os resultados obtidos nos trabalhos desenvolvidos no decorrer do Processo de Acompanhamento a que foram submetidas as Faculdades Integradas Ibirapuera, consubstanciados em sete relatórios parciais e um final e demais documentos e regulamentos apontados no corpo deste parecer; considerando a constatação de que a instituição evoluiu positivamente; e considerando o que pude observar e comprovar documentalmente e em visitas *in loco* com a Comissão de Acompanhamento, este Relator conclui que a instituição cumpre os requisitos exigidos pela lei 5.540/68. Resolução-CFE nº 3/91 e demais normas e procedimentos do CFE. para o reconhecimento como universidade. Vota. portanto, pelo reconhecimento da Universidade Ibirapuera - U N I B - . mantida pela Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura - APIEC -. com sede e foro na cidade de São Paulo, e pela aprovação de seus Estatuto e Regimento Geral.

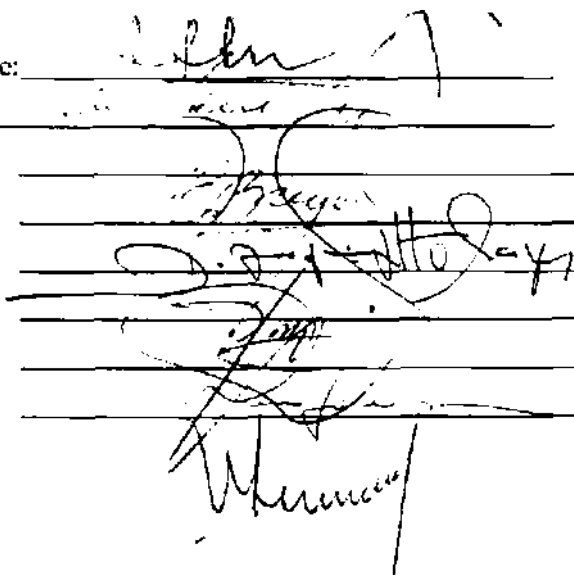
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADE

A Comissão Especial de Universidade acompanha o Voto do Relator.

Sala de Comissão em 1 abril de 1992

Presidente:

Relator :



CAPACIDADE PATRIMONIAL em Cr\$**QUADRO Nº 1**

ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO EM JAN/92
1. Bens Imóveis	
- Prédios e Terrenos	1.146.542.445,53
2. Bens Móveis	
- Equipamentos de Laboratório	584.806,77
- Aparelhos/Maquinários Diversos	3.382.448,37
- Móveis e Utensílios	2.050.115,72
- Aparelhos Eletrônicos	7.367.161,22
- Veículos	26.752,90
- Biblioteca	592.103,73
TOTAL GERAL	1.160.545.834,24

Fonte: Controladoria Administrativo-Financeira

QUADRO Nº 2 - DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE PATRIMONIAL - BENS IMÓVEIS

ESPECIFICAÇÃO	M ²	REGISTROS	AVALIAÇÃO EM 31/12/91
. Av. Irajá, 297 - São Paulo / SP - conjunto de prédios, constituídos por dois blocos, com cinco e dois pavimentos, num terreno de 2.544,00 M ²	6.531,25	- escritura lavrada no 14º Registro de imóveis, São Paulo / SP, livro de Nº 1440, fls. 86-verso, em 16/12/71	Cr\$ 442.260.320,00
. Av. Irajá, 312 / 314 - São Paulo / SP - prédio e anexo, com cinco pavimentos num terreno de 800,00 M ²	2.872,00	- escritura lavrada no 6º Tabelionato de Notas, livro Nº 1570, fls. 136 São Paulo / SP, em 06/06/75	Cr\$ 160.597.323,00
. Av. Ibirapuera, 2211 - São Paulo / SP - terreno com 103,15 M ²	120,00	- escritura lavrada no 14º Registro de Imóveis de São Paulo / SP, livro Nº 3 cc, fls. 246	Cr\$ 14.083.150,00
. Campinas / SP - terreno (7 lotes) com 1.841,15 M ²	1.841,15	- escritura lavrada no 19º Cartório de Notas, em 30/09/75, Livro Nº 2087, fls. 217, lotes 3, 4, 5 e 15 - fls. 221, lotes 16, 17 e 27 - fls. 214	Cr\$ 741.218,86
TOTAL GERAL			Cr\$ 617.682.011,86

Fonte: Controladoria Administrativa-Financeira

QUADRO Nº3 - BALANÇOS PATRIMONIAIS - 1989/90/91 EM MILHARES DE CRUZEIROS

E S P E C I F I C A Ç Ã O	1989		1990		1991	
	NCz\$	%	NCz\$	%	NCz\$	%
1. ATIVO						
- CIRCULANTE	1.618,65	89,21	75.079,15	94,99	144.638,31	91,51
Soma	1.618,65	89,21	75.079,15	94,99	144.638,31	91,51
- Permanente	0,18	0,01	624,68	0,79	624,68	0,40
Móveis / Utensílios	48,75	2,69	284,41	0,36	2.050,11	1,30
Veículos	26,75	1,47	26,52	0,03	26,75	0,02
Equip. / Labs.	0,03	0,01	0,03	0,01	0,03	0,01
Apar. Diversos	3,67	0,20	2.710,39	3,43	2.757,82	1,79
Apar. Eletrônicos	114,07	6,29	114,07	0,14	7.367,16	4,66
Biblioteca	2,39	0,13	119,93	0,25	592,10	0,35
Soma	195,84	10,79	3.960,26	5,01	13.418,64	8,49
TOTAL DO ATIVO	1.814,49	100,00	79.039,42	100,00	158.056,96	100,00
2. PASSIVO						
- CIRCULANTE	775,32	42,73	28.858,56	36,51	37.265,98	23,58
Soma	775,32	42,73	28.858,56	36,51	37.265,98	23,58
- PATRIMÔNIO SOCIAL	1.039,17	57,27	50.180,86	63,49	120.790,97	76,42
TOTAL DO PASSIVO	1.814,49	100,00	79.039,42	100,00	158.056,96	100,00

Fonte: Controladoria Administrativa Financeira

ANALISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NO TRIÊNIO - 1989/90/91

QUADRO Nº 09

	1989	1990	1991
ANOS			
ESPECIFICAÇÃO			
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ			
. Seco	2.08	3.08	3,88
. Corrente ou Comum	2,08	3.08	3,88
- LIQUIDEZ PATRIMONIAL			
. Grau de Solvência	2.34	3,24	4.24
- GRAU DE ENDIVIDAMENTO	0,43	0,31	0,24
- QUOCIENTE DE GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	1,34	2,06	3.24
- GRAU DE IMOBILIZAÇÃO	0,18	0,08	0,11

Fonte: Controladoria Administrativa - Financeira

QUADRO Nº 10 - CURSOS - ALUNADO E CONCLUINTE - 1989/90/91

CURSO	PER. FUNC.	ATO LEGAL	VAGAS	1989			1990			1991		
				INSCR. VEST.	MATR.	CONCL.	INSCR. VEST.	MATR.	CONCL.	INSCR. VEST.	MATR.	CONCL.
- Administração	N	D. 78.372/76 (r)	210	1.348	811	153	1.185	745	97	1.057	695	82
- Ciências Contábeis	N	D. 78.372/76 (r)	210	601	714	78	639	628	88	499	578	73
- Pedagogia	D/N	D. 73.914/71 (r)	140	431	420	278	380	452	118	413	402	103
MG/IE/AE/OE	D/N	D. 77.414/76 (r)										
- Letras	D/N	D. 81.323/78 (r)	130	212	352	72	221	257	78	214	207	63
- Estudos Sociais / História	D/N	D. 81.323/78 (r)	50	38	75	17	44	82	21	47	57	15
- Estudos Sociais / Geografia	D/N	D. 81.323/78 (r)	50	40	76	19	45	83	25	48	58	16
- Ciências (Quim/Fis/Biol/Mat)	D/N	D. 83.565/79 (r)	260	295	564	95	255	432	112	273	382	97
- Processamento de Dados	N	P.M. 315/89 (r)	100	613	245	59	605	329	106	403	279	91
- Administração (Com. Ext.)	N	D. 95.897/87 (r)	80	201	80	--	312	108	--	242	158	--
- Matemática Apl. Informática	N	D. 98.348/88 (r)	70	--	--	--	102	64	--	67	65	--
TOTAL			1.300	3.779	3.377	771	3.883	3.180	645	3.263	2.881	540

Fonte: Secretaria Geral

(r) = Reconhecimento / (a) = Autorização (D) = Diurno / (N) = Noturno

Quadro nº 11 - Matriz Atendimento ao Princípio da Universalidade de Campo

<div> <div>ÁREAS FUNDAMENTAIS E TÉC. PROFISSIONAIS DO CONHECIMENTO</div> <div>CURSOS</div> </div>	Ciências Matemáticas	Ciências Físicas	Ciências Químicas	Ciências Biológicas	Ciências	Ciências Humanas	Filosofia	Letras	Artes
Letras-Port/Inglês	-	-				*	*	*	-
Letras-Tradutor / Intérprete	-	-	-	-	-	*	*	*	-
Est.Sociais-Ed.Moral e Cívica	-	-	-	-	-	*	*	*	*
História	-	-	-	-	*	*	*	*	*
Geografia	-	-	-	-	*	*	*	*	*
Ciências - hab. Química	*	*	*	*	*	*	-	-	-
Ciências - hab. Física	*	*	*	*	*	*	-	-	-
Ciências - hab. Biologia	*	*	*	*	*	*	-	-	-
Ciências - hab. Matemática	*	-	*	-	*	-	-	-	-
Administração	*	-	-	-	-	*	-	*	-
Ciências Contábeis	*	-	-	-	-	*	-	*	-
Pedagogia - Habilitações	*	-	-	*	-	*	*	*	-
Matemática Aplc.à Informática	*	*	*	-	-	*	-	*	-
Administração - (Com.Exterior)	*	-	-	-	-	*	-	*	-

Fonte: Secretaria Geral

QUADRO Nº 12 - Produção Científica e Intelectual - até 1991

PRODUÇÃO	QTD.
- Artigos Publicados na Revista das FIIb	33
- Artigos Publicados em Outras Revistas	61
* - Livros Publicados pelos Docentes	35
** - Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	37
- Simpósio, Seminários e outros	65
- Projetos de Pesquisa	19
- Projetos de Extensão	29

Fonte: Diretoria Geral / FIIb

Quadro Nº 13 - Resumo do Corpo Docente, quanto à titulação

TITULAÇÃO Nºs	DOUTOR	MESTRE	MESTRANDO	ESPECIALISTA	TOTAL
NÚMERO DE DOCENTES	21	50	27	82	180
%	11,7	27,8	15,0	45,5	100

Fonte: Diretoria Geral / FIIb

Quadro Nº 14 - Regime de Trabalho atual dos Docentes

TITULAÇÃO Nºs	REGIME ESPECIAL	TEMPO P/ 20/30h	TEMPO INTEGRAL 40 h	TOTAL
NÚMERO DE DOCENTES	84	58	38	180
%	46,6	32,2	21,2	100

Fonte: Diretoria Geral / FIIb

QUADRO Nº15 - Distribuição do Corpo Docente por Departamento segundo Qualificação e Regime de Trabalho

DEPARTAMENTO	Qualificação				Regime de Trabalho		
	Dr.	M	Mestr.	Espec	TI (40h)	TP 20/30h	Regime Esp.
- Educação	08	20	01	19	14	12	23
- Informática	02	03	02	04	03	02	05
- C. Administrativas	01	07	06	09	03	10	10
- C. Contábeis	03	01	05	09	02	05	10
- C. Econômicas		03	01	09	01	02	10
- C. Jurídicas			02	07	05	01	03
- Letras	03	09		03	01	07	06
- C. E. e Naturais	02	03	06	13	07	13	07
- C. Humanas	02	04	04	09	02	06	10
Totais- 180	21	50	27	82	38	58	84
% 100	11,7	27,8	15,0	45,5	21,2	32,2	46,6

Fonte: Diretoria Geral das FIIb

QUADRO Nº 16-Resumo do Regime de Trabalho X Titulação Docente

TITULAÇÃO ACADÊMICA	REGIME ESPECIAL		TEMPO PARCIAL (20 / 30h)		TEMPO INTEGRAL (40h)		TOTAL POR TITULAÇÃO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	14	16,7	03	5,2	04	10,5	21	11,7
Mestre	27	32,1	19	32,8	04	10,5	50	27,8
Mestrando	14	16,7	12	20,7	01	2,6	27	15,0
Especialista	29	34,5	24	41,3	29	76,4	82	45,5
TOTAL	84	100,0	58	100,0	38	100,0	180	100,0

Fonte: Diretoria Geral das FIIb

QUADRO Nº 17 - Projeção da Remuneração Docente Março/92 (Cr\$ 1.000,00)

Regime \ Categoria	Titular I	Titular II	Adjunto I	Adjunto II	Assistente
Regime Especial (H.A.)	11.110,00	10.855,00	10.347,50	9.835,00	9.257,00
Tempo Parcial (20/30h)	1.166.550,00	1.139.775,00	1.086.487,50	1.032.675,00	975.187,50
Tempo Integral (40h)	2.333.100,00	2.279.550,00	2.172.975,00	2.065.350,00	1.950.375,00

Fonte: Diretoria Geral

Obs.: O atual Plano de Carreira do Magistério Superior somente será substituído após o reconhecimento da Universidade, aprovado pelos Colegiados Superiores e homologado junto ao Ministério do Trabalho para que tenha eficácia legal.

QUADRO Nº 18 - Plano de Expansão do Corpo Docente por Qualificação e Regime de Trabalho

Regime de Trabalho \ Titulação		Doutor	Mestre	Espec.	Total p/ Regime	Total Ano
		Qt - (%)	Qt - (%)	Qt - (%)	Qt - (%)	
1	Regime Especial	14-(7,8)	28-(15,6)	42 - (23,2)	84 - (46,6)	180
9	Tempo Parcial (20/30h)	03-(1,7)	19-(10,6)	36-(19,9)	58 - (32,2)	
9	Tempo Integral (40h)	04-(2,2)	03-(1,7)	31-(17,3)	38-(21,2)	
2	TOTAL	21-(11,7)	50 - (27,9)	109-(60,4)	180-(100)	
1	Regime Especial	14-(5,8)	23 - (9,5)	61 -(25,3)	98 - (40,7)	241
9	Tempo Parcial (20/30h)	07 - (2,9)	28-(11,6)	39-06,2)	74 - (30,7)	
9	Tempo Integral (40h)	07 - (2,9)	33-(13,8)	29-(12,0)	69 - (28,6)	
3	TOTAL	28-(11,6)	84 - (34,9)	129-(53,5)	241 - (100)	
1	Regime Especial	14-(4,9)	28 - (9,8)	70 - (24,5)	112-(39,2)	286
9	Tempo Parcial (20/30h)	10-(3,5)	40-(14,0)	50-(17,5)	100 - (34,9)	
9	Tempo Integral (40h)	08-(2,8)	33-(11,5)	33-(11,5)	74 - (25,9)	
4	TOTAL	32 - CI 1,2)	101 -(35,3)	153-(53,5)	286-(100)	
1	Regime Especial	18-(5,4)	33 - (9,8)	78 - (23,2)	129-(38,4)	336
9	Tempo Parcial (20/30h)	13-(3,9)	48-(14,3)	62-08,4)	123-(36,6)	
9	Tempo Integral (40h)	11-(3,3)	35-(10,4)	38-01,3)	84 - (25,0)	
5	TOTAL	42-(12,6)	116-(34,5)	178-(52,9)	336-(100)	
1	Regime Especial	18-(4,8)	33 - (8,7)	78 - (20,6)	129-(34,1)	378
9	Tempo Parcial (20/30h)	23-(6,1)	58-(15,3)	60-(15,9)	141-(37,3)	
9	Tempo Integral (40h)	21-(5,6)	45-(11,9)	42-(11,1)	108 - (28,6)	
6	TOTAL	62-(16,5)	136-(35,9)	180-(47,6)	378 - (100)	
1	Regime Especial	19-(4,7)	37-(9,1)	87-(21,5)	143 - (35,3)	405
9	Tempo Parcial (20/30h)	26-(6,4)	64-(15,8)	62-(15,3)	152-(37,5)	
9	Tempo Integral (40h)	21 - (5,2)	47-(11,6)	42-(10,4)	110-(27,2)	
7	TOTAL	66-(16,3)	148-(36,5)	191 -(47,2)	405 - (100)	
	% (Percentual)	16,3	36,5	47,2	100,0	

Fonte: Diretoria Geral das FIIb



QUADRO N°19 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (DEZ/91) - PLANO DE EXPANSÃO

CARGOS / FUNÇÕES	QTD 1991	PLANO DE EXPANSÃO					SALÁRIO MENSAL Cr\$ DEZ/91 PER CAPITA	PROJEÇÃO SALÁRIO Cr\$ PARA MARÇO/92
		1992	1993	1994	1995	1996		
* Diretor (Reitoria)	01	03	03	03	03	03	1.451.940,00	3.627.350,00
* Secretário Geral	01	01	01	01	01	01	960.000,00	2.400.000,00
* Secretário Setorial	03	04	04	05	06	07	540.000,00	1.350.000,00
* Coordenador	04	06	08	10	12	14	1.311.030,00	3.277.575,00
* Bibliotecária	04	04	06	07	07	07	560.000,00	1.400.000,00
* Auxiliar de Bibliotecária	07	07	07	07	07	07	350.000,00	875.000,00
* Chefe do Setor Administrativo	04	05	06	07	08	08	660.000,00	1.650.000,00
* Manutenção Serviços Gerais	16	20	24	30	36	36	350.000,00	875.000,00
* Telefonista	03	05	06	07	07	08	310.000,00	775.000,00
* Segurança	08	10	12	14	16	20	250.000,00	625.000,00
* Motorista	04	05	06	06	07	08	350.000,00	875.000,00
* Auxiliar de Secretária	16	26	26	26	32	36	300.000,00	750.000,00
* Técnico de Laboratório	09	15	25	30	34	36	250.000,00	625.000,00
* Inspetor de Alunos	12	18	20	26	28	36	150.000,00	375.000,00
* Secretária Executiva	04	06	08	10	10	16	550.000,00	1.375.000,00
* Tesouraria	06	10	10	10	10	10	450.000,00	1.125.000,00
* Contabilidade	03	05	05	07	07	07	400.000,00	1.000.000,00
* Atendente	10	10	10	15	16	16	250.000,00	625.000,00
* Escriturário	11	15	16	16	20	20	250.000,00	625.000,00
* Departamento de Pessoal	05	08	08	10	10	10	550.000,00	1.375.000,00
* Departamento de Compras	03	04	04	06	06	06	430.000,00	1.075.000,00
* Gráfica	05	05	05	07	08	08	350.000,00	875.000,00
* Recepcionista	04	06	08	08	10	10	300.000,00	750.000,00
* Rel. Públicas/Ass. de Imprensa	01	02	02	03	03	03	650.000,00	1.625.000,00
* Zelador	03	05	05	07	08	08	250.000,00	625.000,00
TOTAL	147	205	235	277	312	341	- - - - -	- - - - -

Fonte: Departamento de Pessoal / APIEC

Quadro nº 22 - Acervo de Livros por Assunto - 1989 /1991

Códigos pela tabela CDU	Especificação dos Assuntos	CAMPUS I ANO 1989		CAMPUS I e II ANO 1990		CAMPUS I e II ANO 1991	
		Nº de Títulos	Nº de Exempl.	Nº de Títulos	Nº de Exempl.	Nº de Títulos	Nº de Exempl.
0 (0 2 e 03)	Generalidade	152	223	156	229	1.214	1.734
02	Bibliotecas. Biblioteconomia	999	1.258	1.037	1.305	1.115	1.566
03	Enciclopédias gerais. Livros de Referência	350	1.829	859	1.842	1.306	2.615
1(-15)	Filosofia	789	1.169	1.292	1.172	3.175	3.916
15	Psicologia	1.005	1.583	1.015	1.595	1.310	2.601
2	Religião. Teologia	699	531	701	533	799	814
30 e 39	Sociologia - Sociografia - Antropologia Social ou Cultural	1.086	1.893	1.093	1.905	2.192	2.611
31	Estatística	80	97	80	100	115	148
32 e 33	Política. Ciência Política. Economia Política	1.249	2.080	1.767	2.103	2.214	3.602
34	Direito. Legislação. Jurisprudência	2X1	490	287	499	1.877	4.780
35 e 65	Administração - (Contabilidade, Propaganda e Informação)	1.182	1.943	1.200	1.966	1.810	3.839
36	Assistência Social. Seguros (atuaria)	13	13	74	14	111	131
37	Educação. Pedagogia	1.897	4.188	2.428	4.228	3.614	6.233
38	Comércio. Comunicações. Turismo	147	163	160	179	179	247
50 e 51	Ciências Puras. Matemática	1.136	1.952	1.644	2.327	2.711	3.304
52 e 53	Astronomia. Geodésia. Física	649	957	653	961	679	1.009
54	Química - Mineralogia	782	1.167	782	1.167	1.230	2.804
55 e 56	Geologia. Meteorol. Paleontologia	86	105	86	105	95	129
57,58 e 59	C. Biológicas. Botânica .Zoologia	708	1.008	713	1.015	1.611	2.014
60	Questões gerais sobre as ciências aplicadas	109	677	109	677	311	1.023
61	Medicina (Enfermagem e Farmácia)	288	495	289	496	301	504
62	Engenharia. Tecnologia em geral	45	108	46	109	58	149
63	Agricultura. Silvicultura. Zootecnia	28	32	28	32	31	43
64	Ciências Domésticas. Econ.Doméstica	14	19	14	19	15	23
66 a 69	Química Industrial. Indústrias.Ofícios e artes	26	33	44	50	113	239
7. e 73 a 77	Artes. Escultura. Desenho. Pintura. Gravura Cinematografia	94	87	94	88	95	111
71 e 72	Urbanização. Arquitetura	06	11	06	11	09	17
78	Música	15	15	15	15	17	17
79	Divertimentos - Desportos (Ed. Física)	12	14	12	14	31	39
80	Filologia e Linguística	4.036	6.048	5.392	6.568	9.014	12.232
82	Literatura			130	260
91	Geografia	96	96	284	341	299	514
92 a 94	Biografia. História	1.667	2.436	2.171	2.442	3.232	6.207
	TOTAL	19.726	32.720	24.531	34.107	41.013	54.475

Fonte: Biblioteca Central

Bibliografia em fase de classificação.....2416 8075
TOTAL GERAL.....43.429 62.550

QUADRO Nº 24 - Plano de Expansão dos Cursos de Graduação

ANO DE CRIAÇÃO	CURSO	TURNOS	VAGAS	Nº DE TURMAS	DURAÇÃO (anos)
1992	1. Ciência da computação	d + n	80 + 80	02	04
	2. Direito	d + n	80 + 80	02	05
1993	3. Educação Física	d + n	80 + 80	02	04
	4. Odontologia	d	80	02	05
1994	5. Economia	n	80	01	05
	6. Comunicação Social - Hab -.P.P.	n	80	01	04
1995	7. Fonoaudiologia	d	80	01	04
	8. Psicologia: Lic. e F. P.	n	80	01	05
1996	9. Farmácia e Bioquímica	d	80	01	04
	10. Nutrição	d	80	01	04

Fonte: Diretoria Geral / FIIb - APIEC

QUADRO Nº 27 - Previsão do Alunado no Quinquênio

CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS - 1992/96				
	1992	1993	1994	1995	1996
- Administração	827	830	833	835	836
- Ciências Contábeis	698	712	747	785	815
- Pedagogia	375	387	407	413	417
- Letras	191	197	200	202	204
- Ciências	338	349	351	355	357
- Matemática Aplicada à Informática	108	168	181	195	201
- Processamento de Dados	285	287	292	296	298
- Estudos Sociais: Geografia e História	104	107	109	110	113
- Administração (Comércio Exterior)	188	196	211	237	255
- Direito	128	226	301	357	401
- Ciências da Computação	128	226	301	357	387
- Odontologia		65	114	151	179
- Educação Física		130	227	301	357
- Economia			65	114	151
- Comunicação Social			65	114	151
- Fonoaudiologia				114	151
- Psicologia				114	151
- Nutrição					151
- Farmácia					151
TOTAL	3.370	3.880	4.404	4.952	5.480

Fonte: APIEC DIRETORIA ADMINISTRATIVA

QUADRO Nº 26 - Docentes Envolvidos nos Projetos de Pesquisa das FIIb

DOCENTE	CH NA CPE h/ativ/s,	PROJETO	SUPORTE FINANCEIRO
- Paulo A. Arid Allil	04	CPE 01	APIEC
- Paulo R. de Oliveira	12	CPE 02	APIEC
- Cristina Bardelli Santos	10	CPE 03	APIEC
Suely Nassif	12		
Neuza Abbud	10		
Irene Gianete G. Simões	02		
Gilberto Armando	04		
- Dulcídio Dibo	12	CPE 04	APIEC
- Geraldo G.J.Eysink	06	CPE 05	APIEC
	05	CPE 06	APIEC
	05	CPE 07	APIEC
- Marcia Ap. M. Boulos	16	CPE 08	APIEC
- Maria Amália L. Tsuruda	02	CPE 09	APIEC
- Fabíola A. Chofard Adami	20	CPE 10	APIEC
Alfonso Gomes Paiva (*)	12		
- Waldemar Casagrande	30	CPE 11	APIEC
- Carlos W. Dorlass	12	CPE 12	APIEC
- Paulo Sérgio Marchelli	20	CPE 13	APIEC
- Carlos C. Ozório Pudles	05	CPE 14	APIEC
	05	CPE 15	APIEC
- Yvone Mussa Esperidião	04	CPE 16	APIEC
Miltes N. Azevedo Schiano	03		
- Maria Enokida	02	CPE 17	APIEC
Clara Nobuko Tokumaru	12		
Maria L. S. Goldmann	02		
Almir T. da Rocha Pitta	10		
- Marco A. L. de Almeida (*)	10	CPE 18	APIEC
- Paulo Miyamoto Junior (*)	10	CPE 19	APIEC
- Claudemiro Hannerman	12	CPE 20	APIEC
- José J. Muzzi Junior (*)	10	CPE 21	APIEC
- Ubirajara C. dos Santos	18	CPE 22	APIEC
- Eu Koan Song (*)	10	CPE 23	APIEC
- Manoel V. Castro Melo	20	CPE 24	APIEC
- Ricardo L. A. Rocha	04	CPE 25	APIEC
- Carlos H. Yoshitaki	12	CPE 26	APIEC
- Walter Ferrari Veras (*)	10	CPE 27	APIEC

Fonte: Diretoria Geral / FIIb - (*) Professores convidados

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

1991 - 1993

NÚCLEO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA COMPUTAÇÃO

Nº	TÍTULO	PROF(S) RESPONSÁVEL(EIS)
CPE 02	O uso do livro didático no ensino de Matemática.	Paulo Roberto de Oliveira
CPE 08	Resolução de Problemas em Cálculo numérico.	Marcia Ap. M. Boulos
CPE 13	A intermediação do computador na abordagem metodológica do ensino de 3º Grau.	Paulo Sergio Marchelli
CPE 18	Telemática	Marco A. Land de Almeida
CPE 19	Administração de CPD.	Paulo Miyamoto Junior
CPE 20	Análise de Sistemas.	Claudemiro Hanneman
CPE 21	Automação Industrial	Jose Juarez Muzzi Junior
CPE 22	Automação de Serviços.	Ubirajara C. dos Santos
CPE 23	Banco de Dados.	Eu Koan Song
CPE 24	Case.	Manoel Vidal de C. Melo
CPE 25	CBE: "Computer Based Education".	Ricardo Luiz A. Rocha
CPE 26	C.I. - Centro de Informática.	Carlos Hiroite Yoshitaki
CPE 27	Inteligência Artificial.	Walter Ferrari Veras

Os professores que estão envolvidos nos vários projetos são os constantes do Quadro nº26 a frente, onde é apresentada a sua carga horária em pesquisa.

NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Nº	TÍTULO	PROF(S) RESPONSÁVEL(EIS)
CPE 03	O elemento simbólico no processo de formação do leitor.	Irene Gianete G. Simões, Cristina Bardeli dos Santos, Suely Nassif, Neuza Abbud e Gilberto Armando
CPE 04	Educação Geoecológica: produção. Aplicação Curricular e Informática Educacional de obra didática.	Dulcídio Dibo
CPE 09	Contribuições Metodológicas da Arqueologia para o ensino da História.	Maria Amalia L. Tsuruda
CPE 17	Sítios urbanos dos bairros orientais da cidade de São Paulo em dois momentos: 1950 e 1992 - uma avaliação crítica.	Maria Enokida, Clara Nobuko Tokumaru, Maria de Lourdes S. Goldman e Almir Tolstoi de R. Pitta

NÚCLEO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E JURÍDICAS

Nº	TÍTULO	PROF(S) RESPONSÁVEL(EIS)
CPE 11	Modelos práticos e teóricos em Administração de Empresas.	Valdemar Casagrande

NÚCLEO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Nº	TÍTULO	PROF(S) RESPONSÁVEL(EIS)
CPE 01	A Construção do Conhecimento em Ciências Físicas e Biológicas pelos alunos da 5ª. série do 1º Grau: - material didático e informatização.	Paulo Alexandre Arid Allil
CPE 05	Avaliação dos níveis de contaminação por mercúrio em peixes da família SERASSALMIDAE.	Geraldo G.J. Eysink
CPE 06	Variação química das águas em lagoas artificiais.	Geraldo G.J. Eysink
CPE 07	Conhecimento dos fatores ecológicos de lagoas artificiais.	Geraldo G.J. Eysink
CPE 10	G.E.A.R. - Guarapiranga - estudo das águas do reservatório.	Fabiola A. Chofard e Adami e Alfonso Gomez Paiva
CPE 12	Educação Ambiental.	Carlos Walter Dorlass
CPE 14	Projeto Holanda	Carlos Carmelo O. Pudles
CPE 15	O ensino de química do 1º e 2º Graus	Carlos Carmelo O. Pudles
CPE 16	Estágio supervisionado em interação com as escolas de 2º Grau da comunidade: Uma avaliação da validade do ensino experimental.	Yvone Mussa Esperidiao e Miltes Nogueira A. Schiano

QUADRO Nº 28 - PREVISÃO DAS RECEITAS NO QUINQUÊNIO

NATUREZA	1 9 9 2		1 9 9 3		1 9 9 4		1 9 9 5		1 9 9 6	
	U.P.	%	U.P.	%	U.P.	%	U.P.	%	U.P.	%
RECEITAS OPERACIONAIS										
- Anuidades	7.664.490,10	87,50	9.036.762,10	86,50	10.372.211,00	85,70	11.882.727,00	84,80	13.464.589,00	84,00
- Taxas	106.864,89	1,22	175.317,46	1,68	208.170,40	1,72	252.227,70	1,80	291.732,76	1,82
Subtotal 1	7.771.354,99	88,72	9.202.079,56	88,18	10.580.381,40	87,42	12.134.954,70	86,60	13.756.321,76	85,82
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS										
- Subvenção Federal / Doações	- - - -	- -	- - - - - -	- -	- - - - - -	- -	- - - - - -	- -	- - - - - -	- -
Subtotal 2	- - - -	- -	- - - - - -	- -	- - - - - -	- -	- - - - - -	- -	- - - - - -	- -
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS										
- FINANCEIRAS	311.835,26	3,56	382.985,16	3,67	469.593,68	3,88	546.493,35	3,90	633.156,28	3,95
- ALUGUÉIS	205.846,31	2,35	251.497,07	2,41	352.195,26	2,91	434.392,15	3,10	528.966,01	3,30
- SERVIÇOS	258.402,81	2,95	328.720,23	3,15	384.873,17	3,18	493.245,28	3,52	578.656,76	3,61
- DIVERSAS	211.978,02	2,42	270.281,04	2,59	315.886,47	2,61	403.564,32	2,88	532.171,86	3,32
Subtotal 3	988.062,24	11,28	1.233.483,50	11,82	1.522.548,60	12,58	1.877.695,10	13,40	2.272.950,90	14,18
C. M. DO BALANÇO										
TOTAL	8.759.417,30	100	10.435.563,00	100	12.102.930,00	100	14.012.650,00	100	16.029.273,00	100

Fonte: CAF - Controladoria Administrativa Financeira

* U.P. UNIDADE PADRÃO (1 U.P. = Cr\$ 1.000,00 em Dez./91)

QUADRO nº 30 - PREVISÃO DAS DESPESAS NO QUINQUÊNIO

NATUREZA	1992		1993		1994		1995		1996	
	UP	%	UP	%	UP	%	UP	%	UP	%
DESPESAS COM PESSOAL										
- Pessoal Docente	2.061.099,90	22,53	2.465.488,00	23,80	2.893.810,60	23,91	3.364.437,30	24,01	3.851.834,30	24,03
- Pessoal Técnico-Administrativo	1.030.107,50	11,76	1.199.046,20	11,49	1.377.313,40	11,38	1.580.626,90	11,28	1.804.896,10	11,26
- Encargos	2.164.452,00	24,71	2.606.803,60	24,71	2.999.634,00	24,71	3.462.525,80	24,71	3.960.833,40	24,71
Subtotal 1	5.255.659,40	60,00	6.261.337,80	60,00	7.271.758,00	60,00	8.407.590,00	60,00	9.617.563,80	60,00
DESPESAS DIVERSAS COM ENSINO										
- Vestuário	39.417,38	0,45	46.960,03	0,45	54.463,18	0,45	63.056,93	0,45	72.131,73	0,45
- Material de Consumo	48.176,80	0,55	57.395,60	0,55	66.566,11	0,55	77.069,56	0,55	88.161,00	0,55
- Manutenção	1.75.188,34	2,00	208.711,26	2,00	242.058,61	2,00	280.252,99	2,00	320.585,46	2,00
Subtotal 2	262.782,52	3,00	313.066,89	3,00	363.087,90	3,00	420.379,50	3,00	480.878,19	3,00
DESPESAS DE CAPITAL										
- Construção / Prédios	350.376,69	4,00	417.522,52	4,00	484.117,20	4,00	560.506,00	4,00	641.170,92	4,00
- Reabilitação / Prédio	1.75.188,35	2,00	208.711,26	2,00	242.058,60	2,00	280.253,00	2,00	320.585,46	2,00
- Móveis / Equipamentos	1.75.188,35	2,00	208.711,26	2,00	242.058,60	2,00	280.253,00	2,00	320.585,46	2,00
- Instalações	43.797,09	0,50	52.177,82	0,50	60.514,65	0,50	70.063,25	0,50	80.146,37	0,50
- Material Bibliográfico	131.391,25	1,50	156.533,44	1,50	181.543,95	1,50	210.189,75	1,50	240.409,09	1,50
Subtotal 3	875.941,73	10,00	1.043.556,30	10,00	1.210.293,00	10,00	1.401.265,00	10,00	1.602.927,30	10,00
DESPESAS COM TIPEINAM DE PESSOAL										
- Docente	52.556,50	0,60	62.613,38	0,60	72.617,58	0,60	84.075,90	0,60	96.175,64	0,60
- Técnico Administrativo	32.037,67	0,40	41.742,25	0,40	48.411,72	0,40	56.050,60	0,40	64.117,09	0,40
Subtotal 4	87.594,17	1,00	104.355,63	1,00	121.029,30	1,00	140.126,50	1,00	160.292,73	1,00
DESPESAS COM FILANTROPIA										
- Bolsas de Estudos	43.797,09	0,50	52.177,82	0,50	60.514,65	0,50	70.063,25	0,50	80.146,37	0,50
- Donativos	26.278,25	0,30	31.306,69	0,30	36.308,79	0,30	42.037,95	0,30	48.087,82	0,30
- Assistência à Comunidade	17.518,83	0,20	20.871,12	0,20	24.265,86	0,20	28.075,30	0,20	32.058,54	0,20
Subtotal 5	87.594,17	1,00	104.355,63	1,00	121.029,30	1,00	140.126,50	1,00	160.292,73	1,00
DESPESAS COM RECURSA / EXTENSÃO										
- Pesquisa	43.797,09	0,50	52.177,82	0,50	60.514,65	0,50	70.063,25	0,50	80.146,37	0,50
- Extensão	43.797,09	0,50	52.177,81	0,50	60.514,65	0,50	70.063,25	0,50	80.146,36	0,50
Subtotal 6	87.594,17	1,00	104.355,63	1,00	121.029,30	1,00	140.126,50	1,00	160.292,73	1,00
DESPESAS DIVERSAS										
- Financeiras	875.941,73	10,00	1.043.556,30	10,00	1.210.293,00	10,00	1.401.265,00	10,00	1.602.927,30	10,00
- Outros	437.970,87	5,00	521.778,25	5,00	605.146,50	5,00	700.632,50	5,00	801.463,70	5,00
Subtotal 7	1.313.912,60	15,00	1.565.334,55	15,00	1.815.439,50	15,00	2.101.897,50	15,00	2.404.391,00	15,00
Subtotal 1+2+3+4+5+6+7	797.069,74	91,00	9.426.362,34	91,00	11.101.366,30	91,00	12.751.512,00	91,00	14.586.638,00	91,00
FUNDO DE RESERVA	87.594,17	1,00	104.355,63	1,00	121.029,30	1,00	140.126,00	1,00	160.292,70	1,00
SALDO REINVESTIDO	700.753,39	8,00	834.845,03	8,00	958.234,40	8,00	1.121.012,00	8,00	1.282.342,30	8,00
TOTAL GERAL	8.759.417,30	100,00	10.435.563,00	100,00	12.202.939,00	100,00	14.012.650,00	100,00	16.029.372,00	100,00

Fonte: AN-EC - DIRETORIA ADMINISTRATIVA

QUADRO Nº 31 - INVESTIMENTOS NO QUINQUÊNIO

NATUREZA	1992 em UP	1993 em UP	1994 em UP	1995 em UP	1996 em UP
- Construção / Obras / Readaptação	525.565,04	626.133,78	726.175,80	<u>840.759,00</u>	961.756,38
- Equipamentos	175.188,35	208.711,26	242.058,60	280.253,00	320.585,46
- Instalações / Laboratórios	41.797,09	52.177,82	60.514,65	70.063,25	80.146,37
- Biblioteca	131.391,25	156.533,44	181.543,95	210.189,75	240.439,09
- Programa de Capacitação de Recursos Humanos	87.594,17	104.355,63	121.029,30	140.126,50	160.292,73
- Pesquisa / Extensão	87.594,17	104.355,63	121.029,30	140.126,50	160.292,73
TOTAL	1.051.130,10	1.252.267,60	1.452.351,60	1.681.518,00	1.923.512,80

Fonte: APIEC DIRETORIA ADMINISTRATIVA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA ASSOCIAÇÃO PRINCESA IZABEL DE EDUCAÇÃO E CULTURA		UF SP
ASSUNTO: INIB		
RELATOR: SR. CONS. IB GATTO FALCÃO		
PARECER Nº	CÂMARA ou COMISSÃO CESu	APROVADO EM:
		PROCESSO Nº: 23001.000005/90-85
<p>1- RELATÓRIO</p> <p style="text-align: center;"><i>VOTO EM SEPARADO</i></p> <p>Após o relatório do ilustre Conselheiro Raulino Tramontin lido na reunião de 4/5/92 relativo ao processo de reconhecimento da Universidade de Ibirapuera o emiente Conselheiro Genaro de Oliveira houve por bem de suscitar dúvidas que respaldou com análise de vários aspectos do processo merecedores ao seu ver de reparos e correções.</p> <p>Anotou o Conselheiro Genaro de Oliveira desrespeito a normas processuais inclusive prazos legais determinado em Resolução do CFE.</p> <p>Reassumindo momentos antes o mandato de Conselheiro, não conhecendo portanto com necessário prazo o processo, deliberei pedir vistas, o que foi deferido.</p> <p>Assim, conhecido o Parecer da Associação Princesa Izabel, verifico se tratar de processo bem ordenado. Entretanto, no interesse da própria requerente que pretende naturalmente uma tramitação regular formulei em seguimento as informações abaixo que ratificam o pronunciamento do Conselheiro Genaro de Oliveira o que contribuirão, espero, para o aprimoramento do Projeto.</p> <p>1. O Parecer nº 384/90, aprovado em 03.04.1990, que aprovou a carta-consulta, fixou em dois(2) anos o período mínimo de acompanhamento, declarando que <u>findo esse prazo</u>, a critério do relator, da Comissão de Consultores e da Comissão Especial de Universidades, poderá ou não ser prorrogado</p>		

2. A Resolução nº 03/91-CFE, ratificou o prazo estabelecido pelo Parecer nº 384/90, também fixando o prazo mínimo de dois (2) anos, prorrogável, para o acompanhamento.

3. Esse prazo tem que ser contado da data da efetiva instalação da Comissão de Acompanhamento, e não da data em que **foi** aprovada a Carta-Consulta, porque, como parece obvio, o prazo mínimo e para o acompanhamento ; não é contado da data da aprovação da Carta-Consulta, mas do início dos trabalhos de acompanhamento.

4. A Comissão de Acompanhamento foi nomeada pela Portaria nº 08/90, da Presidência do CFE, in "Documenta: 352:142", de abril de 1990, não constando o dia em que a Portaria foi assinada, sendo esta uma das muitas falhas, de datas, existentes no processo.

5. O Relatório não faz qualquer menção a data em que foi a Comissão de Acompanhamento instalada, ou quando foi instalada, limitando-se a referir, simplesmente o mês de abril de 1990 e a informar que os trabalhos foram desenvolvidos até fevereiro/1992.

6. Já aí se constata que não se observou o prazo mínimo de dois anos. O Parecer objeto deste voto em separado, foi submetido à Comissão Especial de Universidades em 1º/04/1992 numa evidência do descumprimento do prazo de acompanhamento, eis que, como acentua o próprio Cons. Relator, os trabalhos da Comissão foram encerrados em fevereiro/1992 (mais uma vez sem indicação do dia), estando claro que muito antes de 1º de abril/1992, o Cons.Relator elaborou o seu voto e o distribuiu à Comissão Especial de Universidades.

7. Induvidoso pois que não foi observado o prazo mínimo determinado pela legislação vigente.

8. Também procede o registro da carência de previsão para Pós-graduação Stricto-sensu de mestrado e doutorado, o que não pode permanecer.

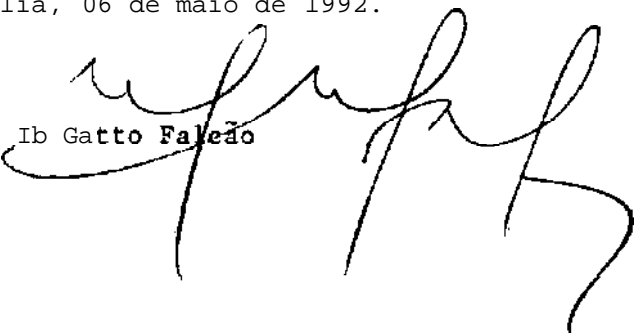
9. A necessidade de definir o curso de Matemática Aplicada a Informática que foi incluída na área técnico-profissional quando deveria figurar na área fundamental do conhecimento. Observe-se que assim decidiu este Colegiado na Sessão Plenária de 4/5/92 quando a unanimidade aprovou o projeto de criação da Universidade de Monte Serrat, relatado pelo Conselheiro Amaral Rosa.

10. De igual modo necessita, no interesse da própria requerente, circunstanciado esclarecimento o quadro de capacidade patrimonial (Pag. 10 do relatório) sobre os valores ali mencionados e que se reais seriam desfavoráveis.

Tudo considerado opino pelo retorno do parecer aos ilustres Relator e Comissão de Acompanhamento para as providências necessárias ao cumprimento dos prazos estatuídos na legislação específica, e correção dos demais itens apontados.

Brasília, 06 de maio de 1992.

Cons. Ib Gatto Faleão



IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou por onze votos contra três a conclusão da Câmara

Sala Barxetto Filho, em 06 de 05 de 1992.